

Demonstrações Financeiras Intermediárias Condensadas Consolidadas

Para o período de três meses
findo em 31 de março de 2025

Nu Holdings Ltd.

nu

Demonstrações do Resultado Intermediárias Condensadas Consolidadas

Para o período de três meses findo em 31 de março de 2025 e 2024
(Em milhares de dólares, exceto lucro por ação)

	Nota	31/03/2025	31/03/2024
Receita de juros e ganhos (perdas) sobre instrumentos financeiros	6	2.732.136	2.280.248
Receita de tarifas e comissões	6	515.553	455.653
Receita total		3.247.689	2.735.901
Juros e outras despesas financeiras	6	(896.204)	(660.715)
Despesas com transações	6	(58.488)	(62.948)
Despesas com provisão para perdas de crédito	7	(973.544)	(830.719)
Custo total dos serviços financeiros e transacionais prestados		(1.928.236)	(1.554.382)
Lucro bruto		1.319.453	1.181.519
Despesas operacionais			
Suporte ao cliente e operações	8	(151.475)	(150.612)
Despesas gerais e administrativas	8	(289.823)	(326.052)
Despesas de marketing	8	(44.097)	(46.827)
Outras receitas (despesas)	8	(37.855)	(79.491)
Total das despesas operacionais		(523.250)	(602.982)
Receita da participação nos lucros (perdas) em coligadas	18	(1.130)	–
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		795.073	578.537
Tributos sobre o lucro			
Impostos correntes	30	(81.114)	(415.042)
Impostos diferidos	30	(156.751)	215.319
Total do resultado com tributos		(237.865)	(199.723)
Lucro líquido do período		557.208	378.814
<i>Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores</i>		<i>557.203</i>	<i>378.814</i>
<i>Lucro líquido atribuível às participações de acionistas não controladores</i>		<i>5</i>	<i>–</i>
Lucro por ação - básico	9	0,1157	0,0794
Lucro por ação - diluído	9	0,1139	0,0775
Número médio ponderado de ações em circulação - básico (em milhares de ações)	9	4.816.294	4.773.284
Número médio ponderado de ações em circulação - diluídas (em milhares de ações)	9	4.892.628	4.886.361

Demonstrações dos Resultados Abrangentes Intermediárias Condensadas Consolidadas

Para o período de três meses findo em 31 de março de 2025 e 2024
(Em milhares de dólares)

	Nota	31/03/2025	31/03/2024
Lucro líquido do período		557.208	378.814
Outros resultados abrangentes:			
Parcela efetiva das mudanças no valor justo		8.333	45.508
Mudanças no valor justo reclassificadas para o resultado		(35.619)	(15.498)
Tributos diferidos		4.923	(3.308)
Hedge de fluxo de caixa	20	(22.363)	26.702
Mudanças no valor justo		8.321	2.220
Tributos diferidos		(4.111)	(1.539)
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		4.210	681
Ajuste de conversão de moeda em entidades estrangeiras		365.659	(71.969)
Total de outros resultados abrangentes que são ou poderão ser reclassificados posteriormente no resultado		347.506	(44.586)
Mudanças no valor justo - ajuste de crédito da própria Companhia		20	(18)
Total de outros resultados abrangentes que não serão reclassificados para o resultado posteriormente		20	(18)
Total de outros resultados abrangentes, líquidos de impostos		347.526	(44.604)
Total de resultados abrangentes do período, líquido de impostos		904.734	334.210
<i>Total do resultado abrangente atribuível aos controladores</i>		<i>904.729</i>	<i>334.210</i>
<i>Total do resultado abrangente atribuível a participações minoritárias</i>		<i>5</i>	<i>–</i>

Balanços Patrimoniais Intermediários Condensados Consolidados

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de dólares)

	Nota	31/03/2025	31/12/2024
Ativo			
Caixa e equivalentes de caixa	11	10.284.007	9.185.742
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado		462.853	741.042
<i>Títulos e valores mobiliários</i>	12	335.846	665.242
<i>Instrumentos financeiros derivativos</i>	20	126.667	75.464
<i>Garantia para operações de cartão de crédito</i>	23	340	336
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		9.901.753	9.913.517
<i>Títulos e valores mobiliários</i>	12	9.901.753	9.913.517
Ativos financeiros ao custo amortizado		29.605.150	26.701.505
<i>Recebíveis de cartão de crédito</i>	13	13.540.738	12.259.276
<i>Empréstimos a clientes</i>	14	6.812.656	5.321.885
<i>Depósitos compulsórios e outros em bancos centrais</i>	15	7.375.537	6.743.336
<i>Outros recebíveis</i>	16	887.630	1.413.443
<i>Outros ativos financeiros</i>		107.371	78.147
<i>Títulos e valores mobiliários</i>	12	881.218	885.418
Outros ativos	17	1.113.207	663.578
Ativos fiscais diferidos	30	1.832.587	1.818.339
Investimentos em coligadas	18	98.235	99.365
Ativos de direito de uso		20.461	20.344
Imobilizado		25.620	25.879
Ativo intangível	19	439.835	347.616
Ágio	19	408.817	414.287
Total do ativo		54.192.525	49.931.214
	Nota	31/03/2025	31/12/2024
Passivo			
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado		585.521	340.912
<i>Instrumentos financeiros derivativos</i>	20	98.761	32.329
<i>Compromissos de recompra</i>		486.760	308.583
Passivos financeiros ao custo amortizado		43.386.003	39.918.963
<i>Depósitos</i>	22	31.564.365	28.855.065
<i>Valores a repassar à rede</i>	23	10.114.743	9.333.541
<i>Empréstimos e financiamentos</i>	24	1.706.895	1.730.357
Salários, abonos e encargos sociais		180.441	180.181
Obrigações fiscais	30	452.401	1.102.086
Passivos de arrendamento		26.697	26.197
Provisão para processos judiciais e administrativos	25	25.384	22.551
Receita diferida	26	85.457	71.636
Outros passivos	27	841.704	621.612
Total do passivo		45.583.608	42.284.138
Patrimônio líquido			
Capital social	31	84	84
Reserva de prêmio na subscrição de ações	31	5.054.953	5.053.776
Lucros acumulados	31	4.033.513	3.420.596
Outros resultados abrangentes	31	(480.641)	(828.167)
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores		8.607.909	7.646.289
Participação de acionistas não controladores		1.008	787
Total do patrimônio líquido		8.608.917	7.647.076
Total do passivo e patrimônio líquido		54.192.525	49.931.214

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido Intermediárias Condensadas Consolidadas

Para o período de três meses findo em 31 de março de 2025 e 2024
(Em milhares de dólares)

	Atribuível aos acionistas controladores										
	Nota	Capital social	Reserva de prêmio na subscrição de ações	Lucros acumulados	Outros resultados abrangentes				Total	Total das participações de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
					Reserva de ajuste de conversão	Reserva de hedge de fluxo de caixa	Ativos financeiros a VJORA	Ajuste de risco de crédito da própria companhia			
Saldos em 31 de dezembro de 2024		84	5.053.776	3.420.596	(862.977)	22.750	11.582	478	7.646.289	787	7.647.076
Lucro Líquido no período		–	–	557.203	–	–	–	–	557.203	5	557.208
Pagamentos baseados em ações, líquido de ações retidas para impostos de funcionários	10	–	–	55.714	–	–	–	–	55.714	–	55.714
Emissão de ações - aquisição de empresas	31	–	779	–	–	–	–	–	779	–	779
Opções de ações exercidas	31	–	398	–	–	–	–	–	398	–	398
Aumento nas participações de acionistas não controladores		–	–	–	–	–	–	–	–	216	216
Outros resultados abrangentes, líquido de impostos	31										
<i>Hedge de fluxo de caixa</i>		–	–	–	–	(22.363)	–	–	(22.363)	–	(22.363)
<i>Mudanças no valor justo - ativos financeiros ao VJORA</i>		–	–	–	–	–	4.210	–	4.210	–	4.210
<i>Ajuste de conversão de moeda em entidades estrangeiras</i>		–	–	–	365.659	–	–	–	365.659	–	365.659
<i>Ajuste do risco de crédito da própria companhia</i>		–	–	–	–	–	–	20	20	–	20
Saldos em 31 de março de 2025		84	5.054.953	4.033.513	(497.318)	387	15.792	498	8.607.909	1.008	8.608.917

	Atribuível aos acionistas controladores									
	Nota	Capital social	Reserva de prêmio na subscrição de ações	Lucros (prejuízos) acumulados	Outros resultados abrangentes				Total do patrimônio líquido	
					Reserva de ajuste de conversão	Reserva de hedge de fluxo de caixa	Ativos financeiros a VJORA	Ajuste de risco de crédito da própria companhia		
Saldos em 31 de dezembro de 2023		83	4.972.922	1.276.949	135.497	12.417	7.998	518	6.406.385	
Lucro Líquido no período		–	–	378.814	–	–	–	–	378.814	
Pagamentos baseados em ações, líquido de ações retidas para impostos de funcionários	10	–	–	60.314	–	–	–	–	60.314	
Opções de ações exercidas	31	–	1.782	–	–	–	–	–	1.782	
Outros resultados abrangentes, líquidos de impostos	31									
<i>Hedge de fluxo de caixa</i>		–	–	–	–	26.702	–	–	26.702	
<i>Mudanças no valor justo - ativos financeiros ao VJORA</i>		–	–	–	–	–	681	–	681	
<i>Ajuste de conversão de moeda em entidades estrangeiras</i>		–	–	–	(71.969)	–	–	–	(71.969)	
<i>Ajuste do risco de crédito da própria companhia</i>		–	–	–	–	–	–	(18)	(18)	
Saldos em 31 de março de 2024		83	4.974.704	1.716.077	63.528	39.119	8.679	500	6.802.691	

Demonstrações dos Fluxos de Caixa Intermediárias Condensadas Consolidadas

Para o período de três meses findo em 31 de março de 2025 e 2024
(Em milhares de dólares)

	Nota	31/03/2025	31/03/2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Reconciliação do lucro com os fluxos de caixa líquidos das atividades operacionais:			
Lucro líquido do período		557.208	378.814
Ajustes:			
Depreciação e amortização	8	21.322	18.465
Despesas com provisão para perdas de crédito	7	1.074.571	883.498
Tributos diferidos	30	156.751	(215.319)
Provisão para processos judiciais e administrativos		960	5.823
Perdas (ganhos) não realizadas sobre instrumentos financeiros		(16.314)	(1.074)
Juros incorridos		47.623	41.326
Pagamento baseado em ações		77.785	78.649
Receita da participação nos lucros (perdas) em coligadas	18	1.130	–
Outros		(2.121)	2.088
		1.918.915	1.192.270
Variação de ativos e passivos operacionais:			
Títulos e valores mobiliários		335.731	(218.559)
Recebíveis de cartão de crédito		(2.750.317)	(1.740.047)
Empréstimos a clientes		(2.790.768)	(1.564.023)
Outros recebíveis		512.972	286.980
Depósitos compulsórios e outros em bancos centrais		(616.755)	447.155
Outros ativos		(467.161)	334.622
Depósitos		2.643.104	570.928
Valores a repassar à rede		734.894	(156.255)
Receita diferida		13.483	(866)
Outros passivos		878.488	(2.543)
Juros pagos		(20.360)	(36.260)
Impostos de renda pagos		(1.172.936)	(987.010)
Juros recebidos		1.866.055	1.302.989
Fluxo de caixa gerado (usados) nas atividades operacionais		1.085.345	(570.619)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Aquisição de imobilizado		(2.400)	(210)
Aquisição e desenvolvimento de ativos intangíveis		(80.115)	(26.573)
Investimentos em coligadas		1.130	–
Fluxo de caixa gerado (usado) nas de atividades de investimento		(81.385)	(26.783)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos			
Recursos provenientes de empréstimos e financiamentos	25	187.171	269.726
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	25	(355.041)	(11.465)
Pagamentos de arrendamento		(1.728)	(1.823)
Exercício de opções de ações	32	398	1.782
Fluxo de caixa gerado (usado) nas atividades de financiamento		(169.200)	258.220
Variação de caixa e equivalentes de caixa		834.760	(339.182)
Caixa e equivalentes de caixa			
Caixa e equivalentes de caixa - início do período	11	9.185.742	5.923.440
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa		263.505	449.400
Caixa e equivalentes de caixa - fim do período	11	10.284.007	6.033.658
Aumento do caixa e equivalentes de caixa		834.760	(339.182)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias Condensadas Consolidadas

(Em milhares de dólares norte-americanos, salvo especificação de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Nu Holdings Ltd. (“Companhia” ou “Nu Holdings”) foi constituída como uma Companhia isenta de acordo com a Legislação Societária das Ilhas Cayman em 26 de fevereiro de 2016. A Companhia está sediada em Willow House, quarto andar, Cricket Square, Grand Cayman - Ilhas Cayman. A Nu Holdings não possui atividades operacionais com clientes.

As ações da Companhia são negociadas publicamente na Bolsa de Valores de Nova York (“NYSE”) sob o símbolo “NU”. A Companhia mantém investimentos em diversas entidades operacionais e, em 31 de março de 2025, suas subsidiárias operacionais relevantes eram:

- **Nu Pagamentos S.A. - Instituição de Pagamento (“Nu Pagamentos”)** é uma subsidiária indireta domiciliada no Brasil. A Nu Pagamentos tem por objeto a emissão e administração de cartões de crédito, transferência de pagamentos por meio de uma conta pré-paga, bem como a participação em outras sociedades como uma sócia ou acionista. Seus principais produtos incluem um cartão de crédito internacional Mastercard, gerenciado por meio de um aplicativo para smartphones, e a “Conta do Nubank”, uma conta pré-paga 100% digital, sem tarifas, que também possui características de uma conta bancária tradicional, como pagamentos instantâneos (“PIX”), pagamentos de contas e saques em caixas eletrônicos.
- **Nu Financeira S.A. - SCFI (“Nu Financeira”)** é uma subsidiária indireta domiciliada no Brasil, tendo como principais produtos os empréstimos pessoais e depósitos de varejo. Ela oferece empréstimos de mútuo personalizáveis com termos e condições transparentes gerenciados por meio de um aplicativo de smartphone, permitindo a emissão, reembolso e pré-pagamentos 24x7 por meio da “Conta do Nubank”. Além disso, a Nu Financeira emite Recibos de Depósito Bancário (RDB) para os titulares da Conta do Nubank com liquidez diária e vencimento definido, e oferece crédito para os titulares de cartões de crédito Nu Pagamentos para faturas em atraso e crédito rotativo.
- **A Nu Investimentos S.A. - Corretora de Títulos e Valores Mobiliários (“Nu Investimento”)** (anteriormente conhecida como “Nu Invest Corretora de Valores S.A.” (“Nu Invest”)) é uma subsidiária indireta adquirida em junho de 2021, domiciliada no Brasil, e é uma corretora de investimentos digital.
- **Nu México Financiera, S.A. de C.V., S.F.P. (“Nu México Financiera”)** é uma subsidiária indireta domiciliada no México. A Nu México Financiera tem por objeto a emissão e administração de cartões de crédito e oferece depósitos como seus principais produtos. Além disso, a Nu México Financiera oferece a oportunidade de obter empréstimos aos clientes no México. Os clientes também têm acesso à “Conta do Nubank”, uma conta pré-paga 100% digital disponível por meio de um aplicativo para smartphones, que também possui características de uma conta bancária tradicional.
- **A Nu Colombia Compañía de Financiamiento S.A (“Nu Colombia”)** é uma subsidiária indireta domiciliada na Colômbia. A Nu Colômbia tem por objeto a emissão e administração de cartões de crédito e da “Conta do Nubank”, uma conta pré-paga 100% digital no aplicativo para smartphone, com as características de uma conta bancária tradicional.

A Companhia e as suas subsidiárias consolidadas são denominadas nessas demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas como “Grupo” ou “Nu”.

O plano de negócios do Nu prevê o crescimento contínuo de suas operações no Brasil, no México e na Colômbia, tanto por meio da expansão de suas linhas de produtos existentes, incluindo cartões de crédito, empréstimos pessoais, aplicações e seguros, quanto pelo lançamento de novos produtos. Consequentemente, estas demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas foram preparadas com base na premissa de continuidade operacional do Grupo.

A Diretoria da Companhia autorizou a emissão destas demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas em 13 de maio de 2025.

Sazonalidade

Os negócios da Companhia são influenciados pelo comportamento dos clientes ao longo do ano e apresentam efeitos de sazonalidade. Historicamente, o Nu se beneficia de um maior volume de compras e receitas associadas no quarto trimestre do ano devido à temporada de festas. Contudo, o alto crescimento histórico do Nu tem mascarado essa sazonalidade no passado, e isso pode se tornar mais pronunciado no futuro. Como resultado das flutuações sazonais causadas por esses e outros fatores, as comparações dos resultados operacionais entre diferentes períodos podem não ser indicadores precisos de performance futura. À medida que a Companhia diversifica seus negócios em diversas linhas de produtos, a sazonalidade pode ser reduzida.

2. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

Estas demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas não incluem todas as informações requeridas para as demonstrações financeiras completas, preparadas de acordo com as *International Financial Reporting Standards - Accounting Standards* emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IFRS - *Accounting Standards*). Contudo, as notas explicativas condensadas selecionadas foram incluídas a fim de explicar eventos e transações que sejam significativos para a compreensão das mudanças na posição financeira e desempenho do Grupo desde a emissão das suas últimas demonstrações financeiras anuais.

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas do Grupo foram preparadas de acordo com a IAS 34 - *Interim Financial Reporting* emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Consequentemente, estas demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas anuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (“Demonstrações Financeiras Anuais”).

a) Moeda funcional e conversão de moeda estrangeira

i) Moeda funcional e de apresentação da Nu Holding

A apresentação da moeda funcional e conversão de moeda estrangeira está descrita abaixo.

A moeda funcional da Nu Holdings e a moeda de apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas é o dólar americano (“US\$”). A moeda funcional das entidades operacionais brasileiras é o real brasileiro (“BRL”), a moeda funcional das entidades mexicanas é o peso mexicano (“MXN”) e para as entidades colombianas, o peso colombiano (“COP”).

As demonstrações financeiras das subsidiárias estrangeiras mantidas em moedas funcionais que não sejam US\$ são convertidas para US\$, e as diferenças cambiais decorrentes da conversão para US\$ das demonstrações financeiras denominadas em moedas funcionais diferentes do US\$ são reconhecidas nas demonstrações de resultados abrangentes consolidadas (OCI) como um item que pode ser reclassificado para lucros ou perdas dentro de “ajuste de conversão de moedas em entidades estrangeiras”.

b) Pronunciamentos contábeis novos ou revisados adotados em 2025:

As normas novas ou revisadas a seguir, emitidas pelo IASB, são vigentes para o período coberto por essas demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas e não tiveram impacto significativo.

- Passivos não circulantes com *covenants* (Emendas ao IAS 1);
- Classificação de passivos como Circulante ou Não-circulante (Emendas ao IAS 1);
- Passivo de Arrendamento em uma Venda e Operação de *Leaseback* (Emendas ao IFRS 16);
- Acordos de financiamento de fornecedores (Emendas ao IAS 7 e IFRS 7).

c) Outras novas normas e interpretações ainda não efetivas:

- Ausência de permutabilidade (Emendas ao IAS 21);
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (Emendas ao IFRS 7 e ao IFRS 9).
- Melhorias anuais nas normas contábeis segundo as IFRSs:
 - ↘ IFRS 1: Contabilidade de *hedge* por um adotante inicial;
 - ↘ IFRS 7: Ganho ou perda no desreconhecimento;
 - ↘ IFRS 7: Divulgação da diferença diferida entre o valor justo e o preço da transação;
 - ↘ IFRS 7: Introdução e divulgações de risco de crédito;
 - ↘ IFRS 9: Reconhecimento de passivos de arrendamento do arrendatário;
 - ↘ IFRS 9: Preço da transação;
 - ↘ IFRS 10: Determinação de um “agente de fato”;
 - ↘ IAS 7: Método do custo.
- Reforma tributária internacional - Regras modelo do Pilar 2 (Emendas ao IAS 12).

O Brasil adotou as regras do Pilar Dois, especificamente o *Qualified Domestic Minimum Top-up Tax* (QDMTT) por meio da promulgação da lei nº 15.079/2024 em dezembro de 2024, que está em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025. O QDMTT determina que uma alíquota do imposto de renda da pessoa jurídica mínima de 15% deve ser paga em cada jurisdição em que os grupos multinacionais atuam. As operações do Grupo no Brasil e a maioria das entidades brasileiras têm uma alíquota estatutária de imposto de renda da pessoa jurídica de 40%, que excede os padrões do QDMTT e, portanto, não se espera nenhum impacto do Pilar 2. Não há impactos relacionados ao Pilar Dois para as outras empresas consolidadas na estrutura da Nu Holdings.

A Administração não espera que a adoção das alterações descritas acima tenha impacto significativo nestas demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas do Grupo.

- Apresentação e divulgação em demonstrações financeiras (IFRS 18):

A nova norma substitui a IAS 1 - Apresentação de Demonstrações Financeiras e determina uma nova estrutura para a demonstração de resultados, categorizando-a em seções predefinidas: operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. Ela também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) em uma única nota nas demonstrações financeiras. Estas emendas entrarão em vigência em 1º de janeiro de 2027. O Grupo está analisando os impactos da nova norma.

3. BASE DE CONSOLIDAÇÃO

Essas notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas incluem os saldos contábeis da Nu Holdings e todas as subsidiárias sobre as quais a Companhia exerce controle, direta ou indiretamente. O controle é obtido quando a Companhia tem: (i) poder sobre a investida; (ii) está exposta, ou possui direitos a retornos variáveis do seu envolvimento com a investida; e (iii) pode usar seu poder para afetar seus lucros.

A Companhia reavalia se mantém o controle de uma investida caso os fatos e circunstâncias indicarem que há mudanças em um ou mais dos três elementos de controle mencionados acima.

A consolidação de uma subsidiária começa quando a Companhia obtém o controle sobre a subsidiária e cessa quando a Companhia perde o controle sobre a subsidiária. Ativos, passivos, receitas e despesas de uma subsidiária adquirida ou alienada durante o período de apresentação são incluídos nas demonstrações consolidadas do resultado a partir da data em que a Companhia assume o controle até a data em que a Companhia deixa de exercer controle sobre a subsidiária.

As informações financeiras das subsidiárias foram elaboradas para o mesmo período da Companhia e aplicando políticas contábeis consistentes. As demonstrações financeiras das subsidiárias são consolidadas integralmente com as da Companhia. Dessa forma, todos os saldos, transações e quaisquer receitas e despesas não realizadas oriundas entre as entidades consolidadas são eliminados na consolidação, exceto por ganhos e perdas em moeda estrangeira na conversão de empréstimos intercompanhias. O resultado e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos acionistas da controladora e à participação de acionistas não controladores, quando aplicável.

As subsidiárias mais relevantes incluídas nessas demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas são:

Entidade	Controle	Principais atividades	Moeda funcional	País	31/03/2025	31/12/2024
Nu Pagamentos S.A. - Instituição de Pagamentos (“Nu Pagamentos”)	Indireto	Operações de cartão de crédito e conta pré-paga	BRL	Brasil	100%	100%
Nu Financeira S.A. - SCFI (“Nu Financeira”)	Indireto	Operações de Crédito	BRL	Brasil	100%	100%
Nu Investimentos S.A. - Corretora de Títulos e Valores Mobiliários (“Nu Investimentos”)	Indireto	Plataforma de investimentos	BRL	Brasil	100%	100%
Nu México Financiera, S.A. de C.V., S.F.P. (“Nu México Financiera”)	Indireto	Empresa financeira de propósito múltiplo	MXN	México	100%	100%
Nu Colombia Compañía de Financiamiento S.A. (“Nu Colombia Financiera”)	Indireto	Empresa financeira de propósito múltiplo	COP	Colômbia	100%	100%

As subsidiárias brasileiras Nu Pagamentos, Nu Financeira e Nu Investimentos são regulamentadas pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”); A Nu México Financiera, uma subsidiária mexicana, é regulada tanto pelo Banco Central Mexicano (“BANXICO”) como pela Comissão Nacional Bancária e de Valores Mobiliários Mexicana (“CNBV”); Nu Colombia, subsidiária colombiana, é regulada pela Superintendência Financeira da Colômbia (“SFC”); e sendo assim, existem alguns requerimentos regulatórios que restringem a capacidade do Grupo de acessar e transferir ativos livremente para ou destas entidades dentro do Grupo e para liquidar passivos de outras entidades do Grupo.

Além disso, a Companhia consolidou fundos de investimento em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 nos quais as empresas do Grupo detêm uma participação substancial ou o total das participações e, portanto, estão expostas, ou têm direitos a retornos variáveis e têm a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder sobre os fundos.

4. POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As políticas contábeis adotadas pelo Grupo na preparação das demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas são consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras anuais e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

5. JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

Uso de estimativas e julgamentos

A elaboração das demonstrações financeiras exige julgamentos, estimativas e premissas da administração que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas continuamente. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As premissas e estimativas significativas utilizadas na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas foram as mesmas adotadas nas demonstrações financeiras consolidadas anuais.

Perdas de crédito em instrumentos financeiros para recebíveis de cartão de crédito e empréstimos a clientes

O Grupo reconhece uma provisão para perdas esperadas de crédito em recebíveis de cartão de crédito e empréstimos a clientes que representa a melhor estimativa da administração da provisão em cada data de apresentação.

A administração realiza uma análise dos valores de cartões de crédito e empréstimos para determinar se as perdas de crédito ocorreram e para avaliar a adequação da provisão com base nas tendências históricas e atuais, bem como em outros fatores que afetam as perdas de crédito.

Principais áreas de julgamento

Os julgamentos críticos feitos pela administração na aplicação da metodologia de provisão para perdas esperadas de crédito ("ECL") são:

- As informações macroeconômicas utilizadas para definir a determinação dos pesos de probabilidade a serem dados nos diferentes cenários macroeconômicos e os respectivos pesos;
- Definição de inadimplência;
- Definição de aumento significativo no risco de crédito e de vida esperada do cartão de crédito; e
- Avaliação retrospectiva, utilizado para estimativas de parâmetro (probabilidade de inadimplência - PD, exposição à inadimplência - EAD e perdas por inadimplência - LGD).

Análise de sensibilidade

Em 31 de março de 2025, a provisão para perdas esperadas de crédito para recebíveis de cartão de crédito e empréstimos a clientes totalizou US\$ 3.798.728, dos quais US\$ 2.763.324 estão relacionados a recebíveis de cartão de crédito e US\$ 1.035.404 a empréstimos a clientes. A provisão para perdas esperadas de crédito é sensível à metodologia, premissas e estimativas subjacentes ao seu cálculo. Uma premissa importante refere-se às ponderações da probabilidade dos cenários macroeconômicos entre otimista, base e pessimista, uma vez que o valor contábil da provisão para perdas de crédito é determinado com base na média ponderada desses cenários. Essas ponderações refletem a percepção da administração em torno das expectativas atuais e futuras do ambiente macroeconômico em cada uma das geografias em que o Grupo atua. A tabela a seguir ilustra a ECL baseada na média ponderada desses cenários macroeconômicos e a ECL que teria surgido se a administração tivesse aplicado uma ponderação de 100% para cada cenário macroeconômico.

	Média ponderada	Otimista	Base	Pessimista
Perdas de crédito esperadas com cartões de crédito e empréstimos	3.798.728	3.525.008	3.740.897	4.118.555

6. RECEITA E DESPESAS RELACIONADAS

a) Receita de juros e ganhos (perdas) sobre instrumentos financeiros

	Período de três meses findo em	
	31/03/2025	31/03/2024
Receita de juros - cartão de crédito	951.569	983.573
Receita de juros - empréstimos	1.007.239	655.961
Receita de juros - outros ativos ao custo amortizado	414.845	260.222
Receita de juros - outros recebíveis	70.815	103.816
Receita de juros e ganhos (perdas) sobre instrumentos financeiros ao valor justo	256.729	289.557
Outros resultados ao valor justo	30.939	(12.881)
Total da receita de juros e ganhos (perdas) sobre instrumentos financeiros	2.732.136	2.280.248

A receita de juros apresentada acima, proveniente de cartões de crédito, empréstimos, outros ativos ao custo amortizado e outros recebíveis, representa a receita de juros calculada pelo método da taxa efetiva de juros. Os ativos financeiros a valor justo compreendem os juros e as variações do valor justo de ativos financeiros mensurados a valor justo.

b) Receita de tarifas e comissões

	Período de três meses findo em	
	31/03/2025	31/03/2024
Tarifas de intercâmbio	372.384	339.703
Tarifas de atraso	84.614	61.744
Tarifas de recarga	8.946	7.651
Comissão de seguros	8.275	7.455
Receita com <i>rewards</i>	8.468	5.676
Outras receitas de tarifas e comissões	32.866	33.424
Total da receita de taxas e comissões	515.553	455.653

As receitas de tarifas e comissões são apresentadas por tipos de tarifas que refletem a natureza dos serviços oferecidos pelo Grupo.

As tarifas de recarga abrangem o preço de venda do crédito pré-pago para recargas de empresas de telecomunicações aos clientes, líquido dos custos de aquisição.

c) Juros e outras despesas financeiras

	Período de três meses findo em	
	31/03/2025	31/03/2024
Despesa de juros sobre depósitos	761.167	514.071
Despesa de juros sobre instrumentos de dívida e financiamento	62.727	58.487
Outras despesas de juros e similares	72.310	88.157
Juros e outras despesas financeiras	896.204	660.715

d) Despesas com transações

	Período de três meses findo em	
	31/03/2025	31/03/2024
Custos de boletos bancários	4.225	5.100
Despesas com <i>rewards</i>	19.710	15.746
Custos da rede de cartão de crédito e débito	12.981	15.035
Despesas de serviços do sistema financeiro	1.247	5.467
Outras despesas com transações	20.325	21.600
Total de despesas com transações	58.488	62.948

As despesas com transações compreendem os custos relacionados ao processamento de dados para as transações, taxas de licença da estrutura de pagamento, perdas de *chargeback* relativas às transações de cartão de crédito e débito, custos relativos ao programa de *rewards* para cumprir o resgate dos pontos pelos clientes e outros custos relacionados aos pagamentos.

Os custos da rede de cartões de crédito e débito estão relacionados à licença de programas de pagamento, que é uma tarifa variável paga à Mastercard e demais programas de cartões para viabilizar a comunicação entre os participantes da rede, acesso a relatórios específicos, despesas relacionadas a projetos que envolvem o desenvolvimento de novas funções, taxas fixas operacionais, taxas relacionadas a atualizações de estornos e royalties.

As despesas de serviços do sistema financeiro incluem serviços de infraestrutura financeira relacionados a câmaras de compensação, custódia, corretagem e outros custos associados.

7. DESPESAS COM PROVISÃO PARA PERDAS DE CRÉDITO

	Período de três meses findo em	
	31/03/2025	31/03/2024
Aumento líquido da provisão para perdas - Recebíveis de cartão de crédito (Nota 13)	640.560	594.326
Recuperações	(63.205)	(39.611)
Despesas com provisão para perdas de crédito - Recebíveis de cartão de crédito	577.355	554.715
Aumento líquido da provisão para perdas - Empréstimos a clientes (Nota 14)	433.665	289.815
Recuperações	(37.822)	(13.168)
Despesas com provisão para perdas de crédito - Empréstimos a clientes	395.843	276.647
Despesas com provisão para perdas de crédito - Outros	346	(643)
Total	973.544	830.719

8. DESPESAS OPERACIONAIS

	Período de três meses findo em 31/03/2025				Período de três meses findo em 31/03/2024					
	Suporte ao cliente e operações	Despesas gerais e administrativas	Despesas de marketing	Outras receitas (despesas)	Total	Suporte ao cliente e operações	Despesas gerais e administrativas	Despesas de marketing	Outras receitas (despesas)	Total
Custos de infraestrutura e processamento de dados	(59.141)	(48.165)	–	–	(107.306)	(58.595)	(47.435)	–	–	(106.030)
Análise de crédito e custos de cobrança	(24.111)	(8.170)	–	–	(32.281)	(19.538)	(9.516)	–	–	(29.054)
Atendimento ao cliente	(26.813)	(1.687)	–	–	(28.500)	(30.025)	(1.659)	–	–	(31.684)
Salários e benefícios associados	(16.374)	(83.041)	(4.576)	–	(103.991)	(19.529)	(92.301)	(4.741)	–	(116.571)
Custos de emissão de cartão de crédito e débito	(10.823)	(12.932)	–	–	(23.755)	(7.763)	(10.371)	–	–	(18.134)
Pagamento baseado em ações (Nota 10)	(1.321)	(70.429)	(2.345)	–	(74.095)	(3.759)	(99.268)	(2.498)	–	(105.525)
Despesas com contratação de serviços especializados	–	(18.866)	–	–	(18.866)	–	(16.089)	–	–	(16.089)
Outros custos com pessoal	(5.155)	(13.631)	(543)	–	(19.329)	(4.939)	(12.945)	(543)	–	(18.427)
Depreciação e amortização	(7.716)	(13.606)	–	–	(21.322)	(6.431)	(12.034)	–	–	(18.465)
Marca e propaganda	–	–	(36.633)	–	(36.633)	–	–	(39.045)	–	(39.045)
Tributos sobre receita financeira	–	–	–	(94.725)	(94.725)	–	–	–	(81.520)	(81.520)
Outros	(21)	(19.296)	–	56.870	37.553	(33)	(24.434)	–	2.029	(22.438)
Total	(151.475)	(289.823)	(44.097)	(37.855)	(523.250)	(150.612)	(326.052)	(46.827)	(79.491)	(602.982)

9. LUCRO POR AÇÃO

	31/03/2025	31/03/2024
Lucro do período	557.203	378.814
Média ponderada de ações ordinárias em circulação	4.816.294	4.773.284
Ajuste para o lucro por ação diluído:		
Pagamento baseado em ações	69.701	110.718
Aquisições de negócios	6.633	2.359
Média ponderada total de ações ordinárias em circulação para lucro por ação diluído (em milhares de ações)	4.892.628	4.886.361
Lucro por ação - básico (US\$)	0,1157	0,0794
Lucro por ação - diluído (US\$)	0,1139	0,0775
Instrumentos anti-dilutivos não incluídos na média ponderada de ações (em milhares de ações)	19.202	20.844

A Companhia possui instrumentos que se tornarão ações ordinárias mediante exercício, aquisição, conversão (SOPs e RSUs descritos na nota 10) ou cumprimento de condições específicas de combinação de negócios. Os efeitos dos instrumentos potencialmente dilutivos foram calculados usando o método de ações em tesouraria e são incluídos na média ponderada total das ações ordinárias em circulação para o lucro por ação diluído se os efeitos forem considerados dilutivos. Os instrumentos anti-dilutivos não incluídos no número ponderado de ações correspondem ao número total de ações passíveis de conversão em ações ordinárias que seriam emitidas na conversão desses instrumentos. Os instrumentos são considerados anti-dilutivos caso o valor médio de mercado das ações ordinárias durante o período for inferior ao valor médio dos rendimentos presumidos (valor justo dos serviços que serão reconhecidos como custo em períodos futuros, mais o preço de exercício multiplicado pelo número de opções e ações a serem emitidas no exercício das opções).

10. PAGAMENTOS BASEADOS EM AÇÕES

Prêmios liquidados em ações

Os incentivos do Grupo aos funcionários incluem prêmios liquidados em ações na forma de ações, oferecendo-lhes a oportunidade de comprar ações ordinárias por meio do exercício de opções (Plano de Opção de Ações - "SOPs") e recebimento de ações ordinárias (Unidades Restritas de Ações - "RSUs") após passagem do período de aquisição do direito (*vesting*) e recebimento de ações após o atingimento de condições de mercado e passagem do tempo ("Prêmios").

O custo dos serviços recebidos de funcionários em relação aos pagamentos baseados em ações é reconhecido na demonstração do resultado ao longo do período em que os funcionários prestam serviços e de acordo com as condições de aquisição do direito. O Grupo também emitiu Prêmios em 2020 que concedem ações mediante o cumprimento das condições de mercado relacionadas à avaliação da Companhia. O incentivo de RSUs foi implementado em 2020 e é o principal incentivo desde então.

Não houve modificações nos termos e nas condições dos SOPs, RSUs e Prêmios após a data de outorga. As alterações no número de SOPs e RSUs são demonstradas a seguir. PMPEO é o preço de exercício médio ponderado e VJMPDO é o valor justo médio ponderado na data da outorga.

SOPs	31/03/2025	PMPEO (US\$)	31/03/2024	PMPEO (US\$)
Remanescentes em 1º de janeiro	35.937.918	1,58	59.942.062	1,04
Exercidas durante o período	(827.509)	1,35	(9.802.204)	0,17
Canceladas durante o período	(5.938)		(146.588)	
Em circulação em 31 de março	35.104.471	1,60	49.993.270	1,21
Exercíveis em 31 de março	35.086.854	1,60	45.597.804	1,14

RSUs	31/03/2025	VJMPDO (US\$)	31/03/2024	VJMPDO (US\$)
Remanescentes em 1º de janeiro	59.915.454	7,92	66.512.061	5,66
Outorgadas durante o período	20.711.430	10,83	23.744.164	11,15
Emitidas durante o período	(6.609.898)	5,89	(7.289.675)	4,82
Canceladas durante o período	(1.371.191)		(1.459.175)	
Em circulação em 31 de março	72.645.795	8,83	81.507.375	7,33

As tabelas a seguir apresentam o valor total de despesa de pagamento baseado em ações no período de três meses findo em 31 de março de 2025 e 31 de março de 2024, e a provisão para impostos em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024.

	Período de três meses findo em	
	31/03/2025	31/03/2024
Despesas de SOP e RSU e impostos corporativos e despesas sociais relacionadas	72.988	123.252
Concessão de RSUs e SOPs - combinação de negócios	1.192	1.607
Despesas com prêmios e impostos relacionados	1.312	2.975
Ajuste a valor justo - <i>hedge</i> de impostos corporativos e despesas sociais (nota 20)	(1.397)	(22.309)
Total da despesa com pagamento baseado em ações (nota 8)	74.095	105.525
Pagamentos baseados em ações, líquidos de ações retidas para impostos de funcionários	55.714	60.314
	31/03/2025	31/12/2024
Total da provisão para impostos apresentados como salários, abonos e encargos sociais	87.675	88.139

11. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31/03/2025	31/12/2024
Depósitos voluntários em bancos centrais	4.454.630	4.781.039
Compromissos de recompra reversa	2.729.983	2.291.807
Saldos bancários	2.372.921	1.943.399
Investimentos de curto prazo	726.457	169.488
Outros caixas e equivalentes de caixa	16	9
Total	10.284.007	9.185.742

Caixa e equivalentes de caixa são mantidos para atender às necessidades de caixa de curto prazo e incluem depósitos com bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos e com um risco irrelevante de mudança de valor.

Os depósitos voluntários em bancos centrais são depósitos efetuados pelas subsidiárias brasileiras e da Colômbia nos bancos centrais locais. A taxa média de remuneração em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 foi de 100,0% do CDI e 8,5% da taxa de política monetária definida pelo Banco Central da Colômbia, respectivamente, com vencimento diário.

Os compromissos de recompra reversa são denominados principalmente em pesos mexicanos, usando títulos públicos como garantia. Os acordos são celebrados durante a noite, com uma taxa pré-fixada média de 9,5% e 10,3% ao ano em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, respectivamente.

Os investimentos de curto prazo são majoritariamente em reais brasileiros, e a taxa média de remuneração em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 era de 100,0% da taxa do CDI.

12. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

a) Instrumentos financeiros a valor justo por meio do resultado ("VJR")

Instrumentos financeiros - VJR			31/03/2025			31/12/2024
			Vencimentos			Valor justo
	Custo amortizado	Valor justo	Sem vencimento	Até 12 meses	Acima de 12 meses	
Títulos públicos						
Brasil	243.861	245.591	–	16.009	229.582	492.552
Total dos títulos públicos	243.861	245.591	–	16.009	229.582	492.552
Títulos privados e outros instrumentos						
Letra de crédito (LC)	2	2	–	–	2	10
Certificado de Depósitos Bancários (CDB)	3.132	3.156	–	2.084	1.072	1.365
Letra de crédito imobiliário/do agronegócio (LCIs/LCAs)	523	521	–	317	204	1.283
Títulos privados e debêntures	6.373	4.918	–	–	4.918	5.904
Instrumentos patrimoniais (i)	12.163	12.917	12.917	–	–	12.900
Fundos de investimento	18.608	18.607	18.607	–	–	100.199
Notas	50.013	50.134	–	50.134	–	51.029
Total dos títulos privados e outros instrumentos	90.814	90.255	31.524	52.535	6.196	172.690
Total dos instrumentos financeiros - VJR	334.675	335.846	31.524	68.544	235.778	665.242

Instrumentos financeiros - VJR	31/03/2025		31/12/2024	
	Valores em		Valores em	
	Moeda local	US\$	Moeda local	US\$
Moeda:				
Reais Brasileiros	1.842.568	322.929	3.691.084	597.882
Dólares Norte-americanos	–	–	54.460	54.460
Outros (i)	1.103.919	12.917	1.103.724	12.900
Total		335.846		665.242

(i) Refere-se a investimento no Júpiter, um “neobanco” para consumidores na Índia, e investimento na Din Global (“dBank”), uma fintech paquistanesa. Em 31 de março de 2025, o valor justo total desses investimentos correspondia a US\$ 12.917 (US\$ 12.900 em 31 de dezembro de 2024), classificados como nível 3 na hierarquia de valor justo, conforme descrito na nota 29.

b) Instrumentos financeiros ao valor justo por meio dos resultados abrangentes (“VJORA”)

Instrumentos financeiros - VJORA	31/03/2025					31/12/2024
	Custo amortizado	Valor justo	Vencimentos			Valor justo
			Sem vencimento	Até 12 meses	Acima de 12 meses	
Títulos públicos (i)						
Brasil	7.670.091	7.689.477	–	206.220	7.483.269	7.832.502
Estados Unidos	159.541	161.165	–	–	161.165	177.006
México	517.839	518.678	–	518.678	–	419.159
Colômbia	56.521	57.148	–	57.148	–	28.023
Total dos títulos públicos	8.403.992	8.426.468	–	782.046	7.644.434	8.456.690
Títulos privados e outros instrumentos						
Títulos privados e debêntures	1.175.741	1.171.960	–	82.970	1.088.990	1.120.206
Fundos de investimento	7.734	7.734	7.734	–	–	23.221
Depósitos a prazo	286.652	286.523	–	271.747	14.776	303.970
Certificado de recebíveis imobiliários/agronegócio (CRIs/CRA's)	8.967	9.068	–	–	9.068	9.430
Total dos títulos privados e outros instrumentos	1.479.094	1.475.285	7.734	354.717	1.112.834	1.456.827
Total de instrumentos financeiros - VJORA	9.883.086	9.901.753	7.734	1.136.763	8.757.268	9.913.517

Instrumentos financeiros - VJORA	31/03/2025		31/12/2024	
	Valores em		Valores em	
	Moeda local	US\$	Moeda local	US\$
Moeda:				
Reais Brasileiros	45.947.712	8.052.808	56.819.567	9.203.636
Dólares Norte-americanos	1.273.119	1.273.119	262.699	262.699
Pesos Mexicanos	10.617.909	518.678	8.729.908	419.159
Pesos Colombianos	239.079.801	57.148	123.458.969	28.023
Total		9.901.753		9.913.517

(i) Inclui US\$ 144.660 (US\$ 51.128 em 31 de dezembro de 2024) mantidos pelas subsidiárias para fins regulatórios, conforme exigência do Banco Central do Brasil. Isso inclui também margens de títulos públicos e títulos a prazo dados em garantia pelo Grupo para transações em bolsa de valores no valor de US\$ 344.361 (US\$ 350.193 em 31 de dezembro de 2024). Os títulos públicos são classificados como Nível 1 na hierarquia de valor justo, conforme descrito na nota 29.

O Grupo possui títulos privados e debêntures classificados ao VJORA, cujas perdas esperadas de crédito (ECL) mensuradas para o período findo em 31 de março de 2025 foi de US\$129 e o valor total da exposição do Grupo foi classificado como Nível 1. Não houve transferência entre estágios durante o período de três meses findo em 31 de março de 2025.

c) Instrumentos financeiros - custo amortizado

Instrumentos financeiros - custo amortizado	31/03/2025				31/12/2024
	Custo amortizado	Vencimentos			Custo amortizado
		Sem vencimento	Até 12 meses	Acima de 12 meses	
Títulos públicos (i)					
Espanha	320.998	–	320.998	–	197.645
Coréia	302.129	–	302.129	–	138.897
Colômbia	253.605	–	61.222	192.383	208.641
México	–	–	–	–	336.255
Total dos títulos públicos	876.732	–	684.349	192.383	881.438
Títulos privados e outros instrumentos					
Títulos privados e debêntures	4.486	–	4.486	–	3.980
Total das notas soberanas e outros instrumentos	4.486	–	4.486	–	3.980
Total de instrumentos financeiros - custo amortizado	881.218	–	688.835	192.383	885.418

Instrumentos financeiros - custo amortizado	31/03/2025		31/12/2024	
	Valores em		Valores em	
	Moeda local	US\$	Moeda local	US\$
Moeda:				
Pesos Mexicanos	–	–	7.003.292	336.257
Reais Brasileiros	3.581.034	627.613	1.244.752	201.625
Pesos Colombianos	1.060.961.590	253.605	919.186.238	208.639
Dólares Norte-americanos	–	–	138.897	138.897
Total		881.218		885.418

(i) Inclui US\$ 351.525 mantidos pelas subsidiárias como garantia empenhada ao empréstimo de margem. Consulte os detalhes na Nota 24.

O Grupo registrou uma perda esperada de crédito (ECL) no valor de US\$ 223 para o período findo em 31 de março de 2025 e o valor total da exposição do Grupo foi classificado como Nível 1. Não houve transferência entre estágios durante o período de três meses findo em 31 de março de 2025 e 2024.

13. RECEBÍVEIS DE CARTÃO DE CRÉDITO

Composição de recebíveis

	31/03/2025	31/12/2024
Recebíveis - corrente (i)	6.720.968	6.100.636
Recebíveis - parcelados (i)	8.635.611	7.690.429
Recebíveis - rotativo (ii)	912.575	828.247
Total de recebíveis	16.269.154	14.619.312
Provisão para perdas de crédito esperadas de cartões de crédito		
Apresentado como dedução de recebíveis	(2.728.416)	(2.360.036)
Apresentada como "Outros passivos" (Nota 27)	(34.908)	(29.490)
Total da provisão para perdas de cartões de crédito	(2.763.324)	(2.389.526)
Valor líquido dos recebíveis	13.505.830	12.229.786
Total dos recebíveis apresentados como ativos	13.540.738	12.259.276

(i) "Recebíveis - corrente" refere-se às compras, saques, boletos bancários e PIX (pagamentos instantâneos do BACEN) pagos no crédito em uma parcela única efetuada pelos clientes com vencimento na próxima data da fatura do cartão de crédito. "Recebíveis - parcelados" referem-se principalmente às compras parceladas. Os recebíveis de cartão de crédito podem ser pagos pelos clientes do Nu em até 36 parcelas mensais. O limite de crédito do titular do cartão é inicialmente reduzido pelo valor total e as parcelas a vencer são pagas nas faturas mensais subsequentes do cartão de crédito do titular do cartão. O Brasil efetua os pagamentos correspondentes à rede de cartões de crédito (vide nota 23) seguindo um calendário similar. Uma vez que os recebimentos e pagamentos estão alinhados, o Grupo não incorre em custos de financiamento significativos com este produto, no entanto, ele está exposto ao risco de crédito do titular do cartão, uma vez que é obrigado a efetuar os pagamentos à rede de cartões de crédito mesmo se o titular do cartão não realizar o pagamento. "Recebíveis - parcelados" também inclui os valores de faturas de cartão de crédito que não pagas integralmente pelos clientes e que foram convertidas em prestações com taxa de juros fixa ("fatura parcelada"), além de compras no crédito, que compreendem compras pagas as quais podem ser parceladas por meio do cartão de crédito, boleto bancário e PIX em mais de uma parcela.

(ii) "Recebíveis - rotativo" referem-se aos valores devidos por clientes que não foram integralmente pagos na fatura do cartão de crédito. Os clientes podem solicitar a conversão desses recebíveis em empréstimos a serem pagos parcelados. De acordo com a regulamentação brasileira, os saldos rotativos no Brasil que não foram pagos integralmente e estão em aberto há mais de 2 meses são obrigatoriamente convertidos em fatura parcelada - uma espécie de empréstimo parcelado que é liquidado por meio da fatura mensal do cartão de crédito do cliente.

a) Abertura por vencimento

	31/03/2025		31/12/2024	
	Valor	%	Valor	%
Recebíveis vencidos em:				
Até 30 dias	6.606.182	40,6%	5.988.227	41,0%
30 <= 60 dias	2.684.160	16,4%	2.497.783	17,1%
60 <= 90 dias	1.578.248	9,7%	1.405.428	9,6%
Acima de 90 dias	3.496.715	21,5%	3.085.206	21,1%
Total de recebíveis a vencer	14.365.305	88,2%	12.976.644	88,8%
Recebíveis vencidos há:				
Até 30 dias	517.410	3,2%	411.881	2,8%
30 <= 60 dias	222.260	1,4%	176.988	1,3%
60 <= 90 dias	178.940	1,1%	147.486	1,0%
Acima de 90 dias	985.239	6,1%	906.313	6,1%
Total dos recebíveis vencidos	1.903.849	11,8%	1.642.668	11,2%
Total	16.269.154	100,0%	14.619.312	100,0%

Os recebíveis ainda não vencidos consistem principalmente em recebíveis correntes e parcelas futuras das faturas ("parcelado") e recebíveis vencidos consistem principalmente em saldos em atraso.

b) Provisão para perdas de crédito - por estágios

Em 31 de março de 2025, a provisão para perdas esperadas ("ECL") com cartão de crédito totalizava US\$ 2.763.324 (US\$ 2.389.526 em 31 de dezembro de 2024). A provisão é estimada usando um modelo técnico, aplicado de forma consistente, e é sensível aos métodos, premissas e parâmetros de risco subjacentes ao seu cálculo.

O valor que a provisão para perdas de crédito representa em comparação com os recebíveis brutos do Grupo (índice de cobertura) também é monitorado, visando antecipar tendências que possam indicar aumento do risco de crédito. Essa métrica é considerada um indicador de risco importante e é monitorada de acordo com os múltiplos comitês, apoiando o processo de tomada de decisão e é discutida nos principais fóruns de crédito.

A explicação de cada estágio está prevista nas políticas contábeis da Companhia, conforme divulgado nas Demonstrações Financeiras Anuais.

	31/03/2025					31/12/2024				
	Exposição bruta	%	Provisão para perdas de crédito	%	Índice de cobertura (%)	Exposição bruta	%	Provisão para perdas de crédito	%	Índice de cobertura (%)
Estágio 1	12.990.032	79,8%	719.679	26,0%	5,5%	11.849.086	81,1%	670.984	28,0%	5,7%
Estágio 2	1.763.388	10,9%	660.662	24,0%	37,5%	1.377.896	9,4%	445.996	18,7%	32,4%
Indicador absoluto (dias de atraso)	462.894	26,3%	337.409	51,1%	72,9%	349.725	25,4%	254.294	57,0%	72,7%
Indicador relativo (deterioração PD)	1.300.494	73,8%	323.253	48,9%	24,9%	1.028.171	74,6%	191.702	43,0%	18,6%
Estágio 3	1.515.734	9,3%	1.382.983	50,0%	91,2%	1.392.330	9,5%	1.272.546	53,3%	91,4%
Total	16.269.154	100,0%	2.763.324	100,0%	17,0%	14.619.312	100,0%	2.389.526	100,0%	16,3%

c) Provisão para perdas de crédito - por qualidade de crédito vs. estágios

	31/03/2025					31/12/2024				
	Exposição bruta	%	Provisão para perdas de crédito	%	Índice de cobertura (%)	Exposição bruta	%	Provisão para perdas de crédito	%	Índice de cobertura (%)
Forte (PD < 5%)	6.913.897	42,5%	139.509	5,0%	2,0%	6.644.920	45,5%	126.401	5,3%	1,9%
Estágio 1	6.913.873	100,0%	139.509	100,0%	2,0%	6.628.863	99,8%	126.147	99,8%	1,9%
Estágio 2	24	0,0%	–	0,0%	0,0%	16.057	0,2%	254	0,2%	1,6%
Satisfatório (5% ≤ PD ≤ 20%)	5.174.563	31,8%	400.747	14,5%	8,1%	4.304.062	29,4%	324.830	13,6%	7,5%
Estágio 1	4.932.583	95,4%	384.535	96,0%	7,8%	4.170.990	96,9%	315.603	97,2%	7,6%
Estágio 2	241.980	4,7%	16.212	4,1%	6,7%	133.072	3,1%	9.227	2,8%	6,9%
Risco maior (PD > 20%)	4.180.694	25,7%	2.223.068	80,5%	53,2%	3.670.330	25,1%	1.938.295	81,1%	52,8%
Estágio 1	1.143.576	27,4%	195.635	8,8%	17,2%	1.049.233	28,6%	229.234	11,8%	21,8%
Estágio 2	1.521.384	36,4%	644.450	29,0%	42,4%	1.228.767	33,5%	436.515	22,5%	35,5%
Estágio 3	1.515.734	36,3%	1.382.983	62,3%	91,2%	1.392.330	37,9%	1.272.546	65,7%	91,4%
Total	16.269.154	100,0%	2.763.324	100,0%	17,0%	14.619.312	100,0%	2.389.526	100,0%	16,3%

d) Provisão para perdas de crédito - mudanças

As tabelas a seguir apresentam as reconciliações do saldo inicial com o saldo final da provisão para perdas de crédito por estágios dos instrumentos financeiros.

	31/03/2025				31/03/2024			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Provisão para perdas de crédito no início do período	670.984	445.996	1.272.546	2.389.526	693.151	477.714	925.404	2.096.269
Transferências do Estágio 1 para o Estágio 2	(113.938)	113.938	–	–	(79.501)	79.501	–	–
Transferências do Estágio 2 para o Estágio 1	108.795	(108.795)	–	–	54.346	(54.346)	–	–
Transferência para o Estágio 3	(30.870)	(270.641)	301.511	–	(36.194)	(262.407)	298.601	–
Transferências do Estágio 3	22.086	8.012	(30.098)	–	6.196	4.018	(10.214)	–
Baixas	–	–	(451.780)	(451.780)	–	–	(315.394)	(315.394)
Aumento líquido da provisão para perdas (Nota 7)	15.504	435.505	189.551	640.560	142.761	314.170	137.395	594.326
<i>Novas originações (a)</i>	26.896	2.314	344	29.554	30.860	619	351	31.830
<i>Mudanças na exposição de contas preexistentes (b)</i>	119.853	(106)	(294)	119.452	96.843	425	(571)	96.697
<i>Outras variações, principalmente saques/reembolsos líquidos e remensurações líquidas de variações entre estágios e faixas de risco dentro de cada estágio</i>	(67.337)	372.526	183.386	488.574	15.058	313.126	137.615	465.799
<i>Mudanças nos modelos utilizados no cálculo (c)</i>	(63.908)	60.771	6.115	2.978	–	–	–	–
Efeito das variações nas taxas de câmbio (ORA)	47.118	36.647	101.253	185.018	(13.646)	(13.324)	(28.738)	(55.708)
Provisão para perdas de crédito no final do período	719.679	660.662	1.382.983	2.763.324	767.113	545.326	1.007.054	2.319.493

O “aumento líquido da provisão para perdas” é distribuído considerando os estágios do final do exercício, exceto no item (c), que é calculado considerando os estágios do início do exercício.

- (a) Considera todas as contas originadas do início ao fim do exercício. Os efeitos de perdas de crédito esperadas apresentados na tabela foram calculados como se fossem aplicados os parâmetros de risco no início do exercício.
- (b) Reflete as movimentações de exposição (limites com e sem *drawdown*) de contas que já existiam no início do ano. Os efeitos de perdas de crédito esperadas foram calculados como se fossem aplicados os parâmetros de risco das exposições no início do exercício.
- (c) As mudanças nos modelos ocorridas durante o período incluem, principalmente, a calibração dos parâmetros de perda de crédito esperadas para refletir dados mais recentes de risco e recuperação, juntamente com as mudanças nas políticas de subscrição do Grupo e nas estratégias de cobrança nesses anos históricos.

As tabelas a seguir apresentam mudanças no valor contábil bruto da carteira de cartão de crédito para demonstrar os efeitos das mudanças na provisão para perdas para a mesma carteira conforme apresentado acima. "Aumento líquido do valor contábil" inclui resgates, pagamentos e acréscimos de juros.

	31/03/2025				31/03/2024			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Valor contábil bruto no início do período	11.849.086	1.377.896	1.392.330	14.619.312	11.891.823	1.490.067	1.103.907	14.485.797
Transferências do Estágio 1 para o Estágio 2	(1.135.768)	1.135.768	–	–	(676.470)	676.470	–	–
Transferências do Estágio 2 para o Estágio 1	684.862	(684.862)	–	–	323.025	(323.025)	–	–
Transferência para o Estágio 3	(98.935)	(405.081)	504.016	–	(103.901)	(372.042)	475.943	–
Transferências do Estágio 3	26.827	9.462	(36.289)	–	13.430	7.998	(21.428)	–
Baixas	–	–	(451.780)	(451.780)	–	–	(315.394)	(315.394)
Aumento líquido do valor contábil	744.765	216.457	(4.304)	956.918	1.177.986	144.777	9.777	1.332.540
Efeito das variações nas taxas de câmbio (ORA)	919.195	113.748	111.761	1.144.704	(329.992)	(44.968)	(34.256)	(409.216)
Valor contábil bruto no final do período	12.990.032	1.763.388	1.515.734	16.269.154	12.295.901	1.579.277	1.218.549	15.093.727

14. EMPRÉSTIMOS A CLIENTES

	31/03/2025	31/12/2024
Empréstimos a pessoas físicas (i)	7.496.996	5.864.270
Empréstimos a pessoas jurídicas	351.064	252.185
Total de empréstimos	7.848.060	6.116.455
Provisão para perdas de crédito esperadas de empréstimos	(1.035.404)	(794.570)
Total	6.812.656	5.321.885

(i) Em 31 de março de 2025, o valor de US\$ 1.935.958 referia-se a empréstimos garantidos (US\$ 1.387.697 em 31 de dezembro de 2024).

a) Abertura por vencimento

A tabela a seguir demonstra os empréstimos a clientes por vencimento em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, considerando cada parcela individualmente.

	31/03/2025		31/12/2024	
	Valor	%	Valor	%
Recebíveis vencidos em:				
Até 30 dias	989.181	12,6%	758.514	12,4%
30 <= 60 dias	846.143	10,8%	714.740	11,7%
60 <= 90 dias	662.221	8,5%	579.491	9,5%
90 <= 360 dias	3.053.436	38,9%	2.361.344	38,6%
Acima de 360	1.985.909	25,3%	1.460.397	23,9%
Total de recebíveis a vencer	7.536.890	96,1%	5.874.486	96,1%
Recebíveis vencidos há:				
Até 30 dias	104.660	1,3%	89.590	1,5%
30 <= 60 dias	69.907	0,9%	44.183	0,7%
60 <= 90 dias	42.402	0,5%	33.167	0,5%
Acima de 90 dias	94.201	1,2%	75.029	1,2%
Total dos recebíveis vencidos	311.170	3,9%	241.969	3,9%
Total	7.848.060	100,0%	6.116.455	100,0%

b) Provisão para perdas de crédito - por estágios

Em 31 de março de 2025, a provisão de perdas esperadas de crédito ("ECL") para empréstimos a clientes totalizou US\$ 1.035.404 (US\$ 794.570 em 31 de dezembro de 2024). A provisão é estimada usando um método técnico, aplicado de forma consistente, que é sensível aos métodos, premissas e parâmetros de risco subjacentes ao seu cálculo.

O valor que a provisão para perdas de crédito representa em comparação com os recebíveis brutos do Grupo (índice de cobertura) também é monitorado, visando antecipar tendências que possam indicar aumento do risco de crédito. Essa métrica é considerada um indicador-chave de risco e é monitorada por diversos comitês, apoiando o processo de tomada de decisão e é discutida nos fóruns de crédito.

A explicação de cada estágio está prevista nas políticas contábeis da Companhia, conforme divulgado nas Demonstrações Financeiras Anuais.

	31/03/2025					31/12/2024				
	Exposição bruta	%	Provisão para perdas de crédito	%	Índice de cobertura	Exposição bruta	%	Provisão para perdas de crédito	%	Índice de cobertura
Estágio 1	6.102.998	77,8%	275.383	26,6%	4,5%	4.728.358	77,3%	239.306	30,1%	5,1%
Estágio 2	1.289.110	16,4%	461.212	44,5%	35,8%	1.054.416	17,2%	325.020	40,9%	30,8%
Indicador absoluto (dias de atraso)	242.992	18,8%	192.457	41,7%	79,2%	180.780	17,1%	150.723	46,4%	83,4%
Indicador relativo (deterioração PD)	1.046.118	81,2%	268.755	58,3%	25,7%	873.636	82,9%	174.297	53,6%	20,0%
Estágio 3	455.952	5,8%	298.809	28,9%	65,5%	333.681	5,5%	230.244	29,0%	69,0%
Total	7.848.060	100,0%	1.035.404	100,0%	13,2%	6.116.455	100,0%	794.570	100,0%	13,0%

c) Provisão para perdas de crédito - por qualidade de crédito vs. estágios

	31/03/2025					31/12/2024				
	Exposição bruta	%	Provisão para perdas de crédito	%	Índice de cobertura	Exposição bruta	%	Provisão para perdas de crédito	%	Índice de cobertura
Forte (PD < 5%)	2.545.303	32,5%	29.883	2,9%	1,2%	1.954.790	31,9%	19.761	2,4%	1,0%
Estágio 1	2.498.449	98,2%	29.670	99,3%	1,2%	1.883.302	96,3%	18.678	94,5%	1,0%
Estágio 2	46.854	1,8%	213	0,7%	0,5%	71.488	3,7%	1.083	5,5%	1,5%
Satisfatório (5% ≤ PD ≤ 20%)	2.576.977	32,8%	132.329	12,8%	5,1%	2.101.425	34,4%	113.253	14,3%	5,4%
Estágio 1	2.510.319	97,4%	128.771	97,3%	5,1%	1.855.922	88,3%	97.439	86,0%	5,3%
Estágio 2	66.658	2,6%	3.558	2,7%	5,3%	245.503	11,7%	15.814	14,0%	6,4%
Risco maior (PD > 20%)	2.725.780	34,7%	873.192	84,3%	32,0%	2.060.240	33,7%	661.556	83,3%	32,1%
Estágio 1	1.094.230	40,1%	116.942	13,4%	10,7%	989.134	48,0%	123.189	18,6%	12,5%
Estágio 2	1.175.598	43,1%	457.441	52,4%	38,9%	737.425	35,8%	308.123	46,6%	41,8%
Estágio 3	455.952	16,7%	298.809	34,2%	65,5%	333.681	16,2%	230.244	34,8%	69,0%
Total	7.848.060	100,0%	1.035.404	100,0%	13,2%	6.116.455	100,0%	794.570	100,0%	13,0%

d) Provisão para perdas de crédito - mudanças

As tabelas a seguir apresentam as reconciliações do saldo inicial com o saldo final da provisão para perdas de crédito por estágios dos instrumentos financeiros.

	31/03/2025				31/03/2024			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Provisão para perdas de crédito no início do período	239.306	325.020	230.244	794.570	145.341	223.982	142.811	512.134
Transferências do Estágio 1 para o Estágio 2	(53.683)	53.683	–	–	(44.121)	44.121	–	–
Transferências do Estágio 2 para o Estágio 1	69.204	(69.204)	–	–	18.002	(18.002)	–	–
Transferência para o Estágio 3	(24.333)	(205.921)	230.254	–	(11.770)	(123.395)	135.165	–
Transferências do Estágio 3	13.098	16.890	(29.988)	–	3.472	5.771	(9.243)	–
Baixas	–	–	(259.478)	(259.478)	–	–	(169.733)	(169.733)
Aumento líquido da provisão para perdas (Nota 7)	12.706	312.405	108.554	433.665	67.814	169.271	52.730	289.815
<i>Novas originações (a)</i>	342.995	48.260	418	391.673	272.380	20.085	4.897	297.362
<i>Outras variações, principalmente saques/reembolsos líquidos e remensurações líquidas de variações entre estágios e faixas de risco dentro de cada estágio</i>	(356.024)	259.651	141.426	45.053	(204.566)	149.186	47.833	(7.547)
<i>Mudanças nos modelos utilizados no cálculo (b)</i>	25.735	4.494	(33.290)	(3.061)	–	–	–	–
Efeito das variações nas taxas de câmbio (ORA)	19.085	28.339	19.223	66.647	(4.856)	(7.913)	(4.553)	(17.322)
Provisão para perdas de crédito no final do período	275.383	461.212	298.809	1.035.404	173.882	293.835	147.177	614.894

O “aumento líquido da provisão para perdas” é distribuído considerando os estágios do final do período, exceto no item (b), que é calculado considerando os estágios do início do período.

- (a) Considera todas as contas originadas do início ao final do período. Os efeitos de perdas de crédito esperadas apresentados na tabela foram calculados como se fossem aplicados os parâmetros de risco no início do período.
- (b) As mudanças nos modelos ocorridas durante o período incluem, principalmente, a calibração dos parâmetros de perda de crédito esperadas para refletir dados mais recentes de risco e recuperação, o que reflete as mudanças nas políticas de subscrição da Companhia e nas estratégias de cobrança nesses períodos históricos.

As tabelas a seguir apresentam mudanças no valor contábil bruto da carteira de crédito para demonstrar os efeitos das mudanças na provisão para perdas para a mesma carteira conforme apresentado acima. “Aumento líquido do valor contábil” inclui resgates, pagamentos e acréscimos de juros.

	31/03/2025				31/03/2024			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Valor contábil bruto no início do período	4.728.358	1.054.416	333.681	6.116.455	2.831.131	648.296	234.343	3.713.770
Transferências do Estágio 1 para o Estágio 2	(625.580)	625.580	–	–	(396.851)	396.851	–	–
Transferências do Estágio 2 para o Estágio 1	512.896	(512.896)	–	–	144.714	(144.714)	–	–
Transferência para o Estágio 3	(81.399)	(298.755)	380.154	–	(26.321)	(163.352)	189.673	–
Transferências do Estágio 3	16.453	27.536	(43.989)	–	4.005	6.501	(10.506)	–
Baixas	–	–	(259.478)	(259.478)	–	–	(169.733)	(169.733)
Aumento líquido do valor contábil	1.146.218	303.532	16.365	1.466.115	965.278	63.452	32.721	1.061.451
Efeito das variações nas taxas de câmbio (ORA)	406.052	89.697	29.219	524.968	(96.589)	(22.312)	(7.881)	(126.782)
Valor contábil bruto no final do período	6.102.998	1.289.110	455.952	7.848.060	3.425.367	784.722	268.617	4.478.706

15. DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS E OUTROS EM BANCOS CENTRAIS

	31/03/2025	31/12/2024
Depósitos compulsórios (i)	4.067.215	3.833.670
Reserva no Banco Central - Pagamentos instantâneos (ii)	3.308.322	2.909.666
Total	7.375.537	6.743.336

- (i) Depósitos compulsórios são exigidos pelos bancos centrais locais com base no valor do RDB e CDB detidos pela Nu Financeira e depósitos em moeda eletrônica detidos pela Nu Colombia. Esses recursos são remunerados principalmente no Brasil pela taxa SELIC (sistema especial de liquidação e custódia do BACEN) e na Colômbia os depósitos compulsórios não são remunerados.
- (ii) Reserva no Banco Central - Pagamentos Instantâneos referem-se ao caixa mantido na Conta de Pagamentos Instantâneos, exigida pelo BACEN para suportar operações de pagamento instantâneo (PIX), e baseia-se na média de transações do PIX por dia com base no último mês, incluindo recursos adicionais como margem de segurança. Esses recursos são remunerados pela taxa SELIC.

16. OUTROS RECEBÍVEIS

	31/03/2025	31/12/2024
Outros recebíveis	889.590	1.415.263
Provisão para perdas de crédito de outros recebíveis	(1.960)	(1.820)
Total	887.630	1.413.443

Em sua maioria, outros recebíveis estão relacionados à aquisição de recebíveis de adquirentes de cartão de crédito, devidos por emissores de cartões de crédito (em sua maioria bancos e outras instituições financeiras), mensurados ao valor justo. Em 31 de dezembro de 2024, o saldo também incluía recebíveis relacionados ao acordo com a Mastercard, incluindo mecanismos de incentivo atrelados ao desempenho do volume de transações de débito e crédito e outras obrigações de desempenho. As despesas de ECL para o período de três meses findo em 31 de março de 2025 diminuíram US\$ 6 (US\$ 314 para o período de três meses findo em 31 de março de 2024). Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o valor total da exposição do Grupo foi classificado como Estágio 1 Forte (PD<5%), sem transferências entre estágios para o período de três meses findo em 31 de março de 2025 e 2024.

Todos os recebíveis são classificados em estágios. A explicação de cada estágio está prevista nas políticas contábeis da Companhia, conforme divulgado nas Demonstrações Financeiras Anuais Consolidadas.

17. OUTROS ATIVOS

	31/03/2025	31/12/2024
Despesas diferidas (i)	274.767	254.791
Impostos a recuperar (ii)	651.511	218.790
Adiantamentos a fornecedores e empregados	56.976	72.950
Despesas antecipadas (iii)	85.664	80.193
Depósitos judiciais (Nota 25)	6.121	5.711
Outros ativos	38.168	31.143
Total	1.113.207	663.578

- (i) Refere-se aos custos de emissão de cartão de crédito, incluindo custos de impressão, embalagem, envio, entre outros. As despesas são amortizadas com base na metodologia da vida útil estimada do cartão, ajustadas para eventuais cancelamentos.
- (ii) Impostos a recuperar referem-se a impostos e contribuições pagos a maior, bem como créditos fiscais sobre custos e despesas elegíveis para compensações ou restituições futuras.
- (iii) As despesas antecipadas referem-se às Notas Fiscais relacionadas ao plano de economia na nuvem, de acordo com o contrato do fornecedor.

18. INVESTIMENTOS EM COLIGADAS

Companhia	31/03/2025							Período de três meses findo em	
	Participações societárias	Participação acionária com direito a voto (ii)	Investimento (iii)	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Equivalência patrimonial de coligadas	Lucro (prejuízo) das coligadas no período
Tyme (i)	18,0%	0,0%	98.235	184.821	228.399	19.021	–	(1.130)	(4.846)

Companhia	31/12/2024							Período de três meses findo em	
	Participações societárias	Participação acionária com direito a voto (ii)	Investimento (iii)	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Equivalência patrimonial de coligadas	Lucro (prejuízo) das coligadas no período
Tyme (i)	18,0%	0,0%	99.365	1.201	218.846	14.447	–	–	–

- (i) A Tyme é a empresa holding que detém investimentos na Tyme Bank Holdings (operação na África do Sul) e na Tyme Investments (operação no Sudeste Asiático).
- (ii) Embora a Nu não tenha direito a voto, todas as ações preferenciais da Série D adquiridas pelo Grupo podem ser convertidas em ações com direito a voto a qualquer momento, a critério da Nu.
- (iii) O investimento total no Tyme Group foi de US\$ 150.000, dos quais US\$ 99.365 referiam-se a investimentos em coligadas e o restante está relacionado a derivativos, como opções de compra e bônus de subscrição registrados a valor justo, permitindo que o Nu adquira participação acionária adicional no futuro. Os derivativos são apresentados na Nota 20. Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2025, o Nu reconheceu uma perda em coligadas de US\$ 1.130.

19. ATIVOS INTANGÍVEIS E ÁGIO

a) Composição do intangível e ágio

(i) Ativos intangíveis

	31/03/2025			31/12/2024		
	Custo	Amortização Acumulada	Valor Líquido	Custo	Amortização Acumulada	Valor Líquido
Intangíveis relacionados a aquisições	137.318	(64.459)	72.859	137.318	(58.705)	78.613
Intangível(is) desenvolvido(s) internamente	386.455	(70.634)	315.821	313.983	(54.136)	259.847
Outros intangíveis	73.978	(22.823)	51.155	29.737	(20.581)	9.156
Total	597.751	(157.916)	439.835	481.038	(133.422)	347.616

(ii) Ágio

	31/03/2025	31/12/2024
	Ágio	
Aquisição da Nu Investimentos	347.936	353.405
Outras aquisições	60.882	60.882
Total	408.817	414.287

b) Movimentação do intangível e ágio

	31/03/2025				
	Ágio	Ativos intangíveis			
		Intangíveis relacionados a aquisições	Intangível(is) desenvolvido(s) internamente	Outros intangíveis	Total de intangíveis
Saldo no início do período	414.287	78.613	259.847	9.156	347.616
Adições	–	–	47.166	44.106	91.272
Baixas	–	–	(172)	–	(172)
Amortizações	–	(3.312)	(12.212)	(1.084)	(16.608)
Efeito das variações nas taxas de câmbio (ORA)	(5.470)	(2.442)	21.192	(1.022)	17.728
Saldo no final do período	408.817	72.859	315.821	51.155	439.835

	31/03/2024				
	Ágio	Ativos intangíveis			
		Intangíveis relacionados a aquisições	Intangível(is) desenvolvido(s) internamente	Outros intangíveis	Total de intangíveis
Saldo no início do período	397.538	61.634	224.698	9.549	295.881
Adições	–	–	27.319	211	27.530
Baixas	–	–	(2.128)	–	(2.128)
Amortizações	–	(3.635)	(9.386)	(1.285)	(14.306)
Efeito das variações nas taxas de câmbio (ORA)	32	792	(1.980)	1.602	414
Saldo no final do período	397.570	58.791	238.523	10.077	307.391

20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O Grupo executa transações com instrumentos financeiros derivativos, que se destinam a atender às suas próprias necessidades, a fim de reduzir sua exposição a riscos de mercado, moeda e taxa de juros. Os derivativos são classificados ao valor justo por meio do resultado, exceto aqueles nas estratégias de contabilidade de *hedge* de fluxo de caixa, para os quais a parcela efetiva dos ganhos ou perdas dos derivativos é reconhecida diretamente em outros resultados abrangentes. A administração desses riscos é realizada por meio da determinação de limites e estabelecimento de estratégias operacionais. Os contratos de derivativos são considerados nível 1, 2 ou 3 na hierarquia de valor justo e são utilizados para proteger as exposições, mas a contabilidade de *hedge* é adotada apenas para transações previstas relacionadas à infraestrutura em nuvem, transações intercompanhias e determinadas licenças de software utilizadas pelo Nu (*hedge* de risco de moeda estrangeira), para proteger os juros da carteira de crédito de taxa pré fixada (*hedge* do risco de taxa de juros do portfólio) e para cobrir o desembolso de caixa futuro relacionado a transações futuras altamente prováveis e passivos acumulados para impostos e encargos sociais na aquisição de RSUs ou exercício de SOPs, conforme mostrado abaixo.

	31/03/2025		
	Valor de referência	Valores justos	
		Ativo	Passivo
Derivativos classificados ao valor justo por meio do resultado			
Contratos de taxa de juros - Futuros	199.433	2	383
Contratos de taxa de câmbio - Futuros	745.692	168	5.716
Contratos de taxa de juros - <i>Swaps</i>	111.268	2.818	–
Contratos a termo de câmbio sem entrega física - NDF	62.650	56	992
Títulos de garantia (<i>Warrants</i>)	23.671	22.046	–
Opções de Compra	27.000	24.140	–
Contratos a termo de câmbio com entrega física - DF	19.140	81	79
Contratos de taxa de juros com entrega física (DF)	441.088	77.356	77.306
Derivativos mantidos para <i>hedge</i>			
Designados como <i>hedge</i> de fluxo de caixa			
Contratos de taxa de câmbio - Futuros	132.131	–	1.069
Ações - <i>Total return swap</i> (TRS)	70.211	–	13.216
Total	1.832.284	126.667	98.761
	31/12/2024		
	Valor de referência	Valores justos	
		Ativo	Passivo
Derivativos classificados ao valor justo por meio do resultado			
Contratos de taxa de juros - Futuros	347.110	158	–
Contratos de taxa de câmbio - Futuros	701.367	61	1.990
Contratos de taxa de juros - <i>Swaps</i>	308.176	19.808	78
Contratos a termo de câmbio sem entrega física - NDF	483.493	4.772	16.169
Títulos de garantia (<i>Warrants</i>)	23.645	23.665	–
Opções de Compra	27.000	27.000	–
Derivativos mantidos para <i>hedge</i>			
Designados como <i>hedge</i> de fluxo de caixa			
Contratos de taxa de câmbio - Futuros	164.752	–	510
Ações - <i>Total return swap</i> (TRS)	111.479	–	13.582
Total	2.167.022	75.464	32.329

Os contratos futuros são negociados na B3 (Brasil, Bolsa e Balcão), bolsa de valores no Brasil, como contraparte, e são liquidados diariamente. O valor total das margens garantidas pelo Grupo em operações na bolsa de valores é apresentado na Nota 12.

Os contratos de *swaps* de risco de juros são liquidados na data de vencimento e são negociados em mercado de balcão tendo como contrapartes instituições financeiras.

A Nu Financeira tem contratos a termo de câmbio para proteger a exposição à moeda estrangeira em títulos públicos do México e para proteger empréstimos intercompanhias.

Os contratos de swap (TRS) são liquidados apenas no vencimento e são negociados no mercado de balcão com instituições financeiras como contrapartes.

Abertura por vencimento

A tabela abaixo mostra a abertura por vencimento dos valores de referência:

	31/03/2025			Total
	Até 3 meses	3 a 12 meses	Acima de 12 meses	
Ativo				
Contratos de taxa de câmbio - Futuros	877.823	–	–	877.823
Contratos de taxa de juros - <i>Swaps</i>	–	–	108.043	108.043
Contratos a termo de câmbio sem entrega física - NDF	49.950	–	–	49.950
Títulos de garantia (<i>Warrants</i>)	–	–	23.671	23.671
Opções de Compra	–	–	27.000	27.000
Total do ativo	927.773	–	158.714	1.086.487
Passivo				
Contratos de taxa de juros - <i>Swaps</i>	–	–	3.225	3.225
Contratos a termo de câmbio sem entrega física - NDF	12.700	–	–	12.700
Ações - <i>Total return swap</i> (TRS)	12.188	43.493	14.530	70.211
Contratos de taxa de juros - Futuros	16.160	–	183.273	199.433
Contratos a termo de câmbio com entrega física - DF	19.140	–	–	19.140
Contratos de taxa de juros com entrega física (DF)	441.088	–	–	441.088
Total do passivo	501.276	43.493	201.028	745.797

	31/12/2024			Total
	Até 3 meses	3 a 12 meses	Acima de 12 meses	
Ativo				
Contratos de taxa de juros - Futuros	305.566	14.521	27.023	347.110
Contratos de taxa de câmbio - Futuros	866.119	–	–	866.119
Contratos de taxa de juros - <i>Swaps</i>	–	–	105.576	105.576
Contratos a termo de câmbio sem entrega física - NDF	381.493	37.000	–	418.493
Títulos de garantia (<i>Warrants</i>)	–	–	23.645	23.645
Opções de Compra	–	–	27.000	27.000
Total do ativo	1.553.178	51.521	183.244	1.787.943
Passivo				
Contratos de taxa de juros - Futuros	202.600	–	–	202.600
Contratos de taxa de juros - <i>Swaps</i>	65.000	–	–	65.000
Ações - <i>Total return swap</i> (TRS)	9.945	85.043	16.491	111.479
Total do passivo	277.545	85.043	16.491	379.079

A tabela abaixo mostra a abertura por vencimento dos valores justos:

	31/03/2025		Total
	Até 12 meses	Acima de 12 meses	
Ativo			
Contratos de taxa de juros - <i>Swaps</i>	–	2.818	2.818
Contratos de taxa de juros - Futuros	2	–	2
Contratos de taxa de câmbio - Futuros	168	–	168
Contratos a termo de câmbio sem entrega física - NDF	56	–	56
Títulos de garantia (<i>Warrants</i>)	–	22.046	22.046
Opções de Compra	–	24.140	24.140
Contratos a termo de câmbio com entrega física - DF	81	–	81
Contratos de taxa de juros com entrega física (DF)	77.356	–	77.356
Total do ativo	77.663	49.004	126.667
Passivo			
Ações - <i>Total return swap</i> (TRS)	9.775	3.441	13.216
Contratos de taxa de juros - Futuros	383	–	383
Contratos de taxa de câmbio - Futuros	6.785	–	6.785
Contratos a termo de câmbio sem entrega física - NDF	992	–	992
Contratos a termo de câmbio com entrega física - DF	79	–	79
Contratos de taxa de juros com entrega física (DF)	77.306	–	77.306
Total do passivo	95.320	3.441	98.761

	31/12/2024		
	Até 12 meses	Acima de 12 meses	Total
Ativo			
Contratos de taxa de juros - Swaps	17.010	2.798	19.808
Contratos de taxa de juros - Futuros	158	–	158
Contratos de taxa de câmbio - Futuros	61	–	61
Contratos a termo de câmbio sem entrega física - NDF	4.772	–	4.772
Títulos de garantia (<i>Warrants</i>)	–	23.665	23.665
Opções de Compra	–	27.000	27.000
Total do ativo	22.001	53.463	75.464
Passivo			
Ações - <i>Total return swap</i> (TRS)	13.020	562	13.582
Contratos de taxa de juros - Swaps	78	–	78
Contratos de taxa de câmbio - Futuros	2.500	–	2.500
Contratos a termo de câmbio sem entrega física - NDF	16.169	–	16.169
Total do passivo	31.767	562	32.329

a) Hedge de risco de moeda estrangeira

O Grupo está exposto ao risco de moeda estrangeira nas despesas de transações previstas relacionadas à infraestrutura em nuvem, algumas licenças de software e despesas intercompanhias. O Grupo gerenciou sua exposição à variabilidade nos fluxos de caixa das transações previstas em moeda estrangeira a flutuações nas taxas de câmbio por meio da celebração de contratos de câmbio de moeda estrangeira (futuros de câmbio). Esses instrumentos são celebrados para coincidir com o perfil de fluxo de caixa das transações previstas e são negociados em bolsa com os movimentos de valor justo liquidados diariamente.

O Grupo aplica a contabilidade de *hedge* para as transações previstas relacionadas ao seu principal contrato de infraestrutura em nuvem e outras despesas em moeda estrangeira, incluindo despesas intercompanhias. A efetividade é avaliada mensalmente por meio da análise dos termos críticos. Os termos críticos do instrumento de cobertura (*hedge*) e o valor das transações cobertas previstas são significativamente os mesmos. Os derivativos geralmente são repactuados mensalmente. A previsão é que isso ocorra no mesmo mês fiscal da data de vencimento do instrumento de *hedge*. Portanto, espera-se que a cobertura seja eficaz. As avaliações posteriores da efetividade são realizadas verificando e documentando se os termos críticos do instrumento de *hedge* e a transação prevista de cobertura mudaram durante o período em revisão e se ele permanece provável. Se não houver tais mudanças em termos críticos, o Grupo continuará concluindo que a relação de cobertura é eficaz. As fontes de efetividade são as diferenças no valor e no momento da previsão e no pagamento real das despesas.

A tabela abaixo mostra a mudança no *hedge* de risco de moeda estrangeira:

	Período de três meses findo em	
	31/03/2025	31/03/2024
Saldo no início do período	11.721	(8.254)
Valor justo reconhecido pela mudança no ORA durante o período	12.434	86.466
Valor total reclassificado da reserva de hedge de fluxo de caixa para a demonstração do resultado durante o período	(34.222)	6.811
para “Suporte ao cliente e operações”	3.524	3.199
para “Despesas gerais e administrativas”	(10.873)	636
para “Outras receitas (despesas)”	(17.961)	–
Efeito das variações nas taxas de câmbio (ORA)	(8.912)	2.976
Tributos diferidos	4.923	(3.308)
Saldo no final do período	(5.144)	81.715

As transações futuras esperadas que são objeto de contabilidade de *hedge* são:

	31/03/2025			31/12/2024
	Até 3 meses	3 a 12 meses	Total	Total
Transações esperadas em moeda estrangeira	66.305	89.169	155.474	187.456
Total	66.305	89.169	155.474	187.456

b) Hedge de impostos e encargos sociais sobre pagamento baseado em ações

A estratégia de *hedge* do Grupo é cobrir o desembolso de caixa futuro relacionado a transações futuras altamente prováveis e passivos reconhecidos para impostos e encargos em aquisições de RSUs a partir da variação da volatilidade do preço das ações da Companhia. Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para cobrir a exposição são *total return swaps* (“TRS”) em que uma ponta é indexada ao preço das ações da Companhia e a outra ponta é indexada à *Secured Overnight Financing Rate* (“SOFR”) mais *spread*. A ação fixa nos TRS é um preço médio ponderado. O *hedge* foi contratado pela Nu Holdings e, portanto, não há efeito de imposto de renda.

O Grupo aplica o *hedge* de fluxo de caixa para a estrutura de *hedge*, portanto, o risco de mercado é substituído por um risco de taxa de juros. A avaliação da efetividade é realizada mensalmente por meio (i) da avaliação da relação econômica entre o objeto de *hedge* e o instrumento de *hedge*; (ii) do monitoramento do impacto do risco de crédito na efetividade do *hedge*; e (iii) da manutenção e atualização do índice de *hedge*. Considerando a possibilidade do volume de desistência e cancelamentos impactar a previsão de caixa futuro do plano de benefícios aos funcionários, o Grupo gerencia as exposições para manter o nível de *hedge* dentro de uma cobertura aceitável. O valor justo do derivativo é mensurado substancialmente com base no preço das ações que também é utilizado na mensuração da provisão ou pagamento de impostos corporativos e encargos sociais. Não há expectativa de descasamento entre o objeto de *hedge* e o instrumento de *hedge* no vencimento, exceto a SOFR.

A tabela abaixo mostra a mudança no *hedge* de impostos corporativos e previdenciários sobre pagamento baseado em ações:

	Período de três meses findo em	
	31/03/2025	31/03/2024
Saldo no início do período	11.029	20.671
Valor justo reconhecido pela mudança no ORA durante o período	(4.101)	(40.958)
Valor total reclassificado da reserva de hedge de fluxo de caixa para a demonstração do resultado durante o período (Nota 10)	(1.397)	(22.309)
para "Suporte ao cliente e operações"	1.111	(1.144)
para "Despesas gerais e administrativas"	(2.627)	(20.175)
para "Despesas de marketing"	119	(990)
Saldo no final do período	5.531	(42.596)

Expectativa de desembolso de caixa

	31/03/2025			31/12/2024	
	Até 1 ano	1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total	Total
Considerando o valor justo na data de reporte do objeto de hedge:					
Expectativa de desembolso de caixa para pagamentos de encargos corporativos e sociais	21.271	39.851	–	61.122	278.662
Total	21.271	39.851	–	61.122	278.662

21. COMPROMISSOS DE RECOMPRA

	31/03/2025	31/12/2024
Compromissos de recompra		
Títulos públicos (i)	486.760	308.583

(i) Em 31 de março de 2025, o Grupo tinha US\$ 486.760 (US\$ 308.583 em 31 de dezembro de 2024) em compromissos de recompra usando títulos públicos como garantia. Os acordos são celebrados durante a noite, com uma taxa pré-fixada média de 14,1% ao ano (em 31 de dezembro de 2024, a taxa fixa média era de 12,1% a.a.) e os títulos públicos são classificados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes na nota 12. Em 31 de março de 2025, o valor justo dos títulos garantidos por compromisso de recompra era de US\$ 366.554 (US\$ 309.225 em 31 de dezembro de 2024).

As mudanças nos compromissos de recompra são as seguintes:

	31/03/2025	31/12/2024
Saldo no início do período	308.583	210.454
Novas obrigações	39.475.463	54.094.544
Pagamentos - principal	(39.326.321)	(53.664.040)
Pagamentos - juros	(18.969)	(22.761)
Juros incorridos	18.969	22.761
Efeito das variações nas taxas de câmbio (ORA)	29.035	(12.011)
Saldo final	486.760	628.947

22. PASSIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO - DEPÓSITOS

	31/03/2025	31/12/2024
Recibos de Depósitos Bancários (RDB)	22.789.393	21.511.844
Depósitos em dinheiro eletrônico	8.223.021	6.796.826
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	551.951	546.395
Total	31.564.365	28.855.065

Atualmente, os depósitos em dinheiro eletrônico no Brasil, México e Colômbia incluem os saldos da "Conta do Nubank". No Brasil, a "Conta do Nubank" é uma conta pré-paga na qual os valores depositados pelos clientes são classificados como dinheiro eletrônico e devem ser alocados aos títulos públicos (vide a nota 12b) ou em conta específica mantida no Banco Central do Brasil (vide a nota 15), de acordo com as exigências regulatórias brasileiras.

No México, os saldos da "Conta do Nubank" não precisam ser investidos em ativos específicos; portanto, podem ser utilizados como fonte de financiamento para operações de cartão de crédito no México.

Na Colômbia, os saldos da "Conta do Nubank" devem ter uma porcentagem dos depósitos do público em uma conta do banco central colombiano. Além disso, uma porcentagem dos depósitos deve ser investida em uma classe de depósitos compulsórios.

Os RDBs são produtos de investimento disponíveis dentro da Conta do Nubank e podem ter liquidez diária ou vencimento futuro definido. Os depósitos em RDB contam com garantias do Fundo Garantidor de Créditos ("FGC") do Brasil. Diferentemente dos depósitos em moeda eletrônica, o Nu é obrigado a seguir as exigências de depósitos compulsórios para depósitos em RDB (vide nota 15) Porém, ele não é obrigado a aplicar os recursos remanescentes em títulos públicos ou em conta específica mantida no Banco Central do Brasil. Portanto, esses valores podem ser utilizados como fonte de financiamento para operações de empréstimos e cartões de crédito.

Os juros pagos da "Conta do Nubank" e depósitos RDB (exceto os RDBs de prazo fixo) são de 100% da taxa do CDI brasileiro na data inicial, se os saldos forem mantidos por mais de 30 dias. Existem também RDBs com vencimento futuro definido, que têm prazo de vencimento de até 27 meses e taxa de juros média ponderada de 104% da taxa do CDI brasileiro em 31 de março de 2025 (em 31 de dezembro de 2024, a taxa de juros média ponderada foi de 105% da taxa do CDI).

Para a "Conta do Nubank" no México, quando os saldos são depositados em "Cajitas", a rentabilidade é de 12,0% a 14,0% ao ano em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024. "Cajitas" possui rendimento diário e pode ter liquidez diária ou vencimento futuro definido.

Os juros pagos pela “Conta do Nubank” na Colômbia eram de 9,5% a 10% ao ano a partir de 31 de março de 2025 (em 31 de dezembro de 2024, os juros pagos eram de 11,0% a 11,5% ao ano).

O Certificado de Depósito Bancário (CDB) é emitido pela Nu Financeira e distribuído principalmente pela Nu Investimentos.

Abertura por vencimento

	31/03/2025			31/12/2024		
	Até 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Até 12 meses	Acima de 12 meses	Total
Recibos de Depósitos Bancários (RDB)	22.669.557	119.836	22.789.393	21.402.435	109.409	21.511.844
Depósitos em dinheiro eletrônico	8.223.021	–	8.223.021	6.796.826	–	6.796.826
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	449.040	102.911	551.951	462.407	83.988	546.395
Total	31.341.618	222.747	31.564.365	28.661.668	193.397	28.855.065

23. PASSIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO - VALORES A REPASSAR À REDE

	31/03/2025	31/12/2024
Valores a repassar à rede de cartão de crédito	10.032.529	9.333.541
Contas a pagar para câmaras de compensação	82.214	–
Total	10.114.743	9.333.541

Valores a pagar à rede de cartão de crédito correspondem principalmente ao valor a pagar aos adquirentes relativo às operações com cartões de crédito e débito. Os valores a repassar à rede de cartões são liquidados de acordo com as parcelas da transação, substancialmente em até 27 dias para transações brasileiras sem parcelamento; 1 dia útil para transações internacionais; e as vendas parceladas têm liquidação mensal, em sua maioria, no prazo de até 12 meses. Para transações de cartão de crédito no México e Colômbia, os valores são liquidados em um dia útil.

Em dezembro de 2024, o Nu renovou e ampliou sua parceria de longo prazo com a Mastercard, incluindo mecanismos de incentivo vinculados ao desempenho do volume de transações de débito e crédito e outras obrigações de desempenho a serem cumpridas durante a vigência do acordo.

A segregação por vencimento é apresentada na tabela abaixo:

Valores a pagar à rede de cartão de crédito	31/03/2025	31/12/2024
Até 30 dias	4.664.148	4.326.268
30 a 90 dias	2.616.074	2.450.743
Acima de 90 dias	2.752.307	2.556.530
Total	10.032.529	9.333.541

Garantia para operações de cartão de crédito

Em 31 de março de 2025, o Grupo tinha US\$ 340 (US\$ 336 em 31 de dezembro de 2024) de depósitos de garantia concedidos em favor da Mastercard. Esses depósitos em garantia são avaliados ao valor justo por meio do resultado e mantidos como garantia pelos valores a repassar à rede, podendo ser substituídos por outros depósitos em garantia com características similares. A taxa média de remuneração desses depósitos de garantia foi de 0,33% ao mês no período de três meses findo em 31 de março de 2025 (0,34% ao mês no exercício findo em 31 de dezembro de 2024).

24. PASSIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

a) Empréstimos e financiamentos

Os prazos de vencimento dos empréstimos e financiamentos são os seguintes:

	31/03/2025			
	Até 3 meses	3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total
Empréstimos e financiamentos				
Letra financeira (ii)	17.530	408.284	929.555	1.355.369
Linhas de crédito de empréstimo de margem (iii)	–	351.525	–	351.525
Total de empréstimos e financiamentos	17.530	759.810	929.555	1.706.895
	31/12/2024			
	Até 3 meses	3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total
Empréstimos e financiamentos				
Linhas de crédito sindicalizadas (i)	109	21.279	328.873	350.261
Letra financeira (ii)	6.577	184.833	987.193	1.178.603
Linhas de crédito de empréstimo de margem (iii)	–	201.493	–	201.493
Total de empréstimos e financiamentos	6.686	407.605	1.316.066	1.730.357

(i) Correspondem a três linhas de crédito sindicalizadas. A primeira, na qual as subsidiárias do Nu no México e na Colômbia são as mutuárias e a Companhia atua como avalista, o valor total da linha de crédito foi de US\$ 650.000, dos quais US\$ 625.000 foram alocados à Nu México e totalmente pagos em 30 de setembro de 2024. Os US\$ 25.000 restantes foram alocados para a Nu Colômbia, totalmente pago em 17 de fevereiro de 2025. A segunda, em que a Nu Colômbia obteve uma linha de crédito de 3 anos do IFC (International Finance Corporation), o valor total corresponde a US\$ 265.100, garantido pela Companhia, e foi integralmente pago em 4 de fevereiro de 2025. A terceira, na qual a Nu Colômbia executou uma linha de crédito de 3 anos com a DFC - US International Development Finance Corporation no valor de US\$ 150.000, garantida pela Companhia. Em 31 de dezembro de 2024, a Nu Colombia Financiera havia sacado US\$ 50.000 dessa linha de crédito, valor que foi totalmente integralizado em 31 de janeiro de 2025.

- (ii) Em 31 de março de 2025, a Nu Financeira emitiu letras financeiras em reais brasileiros. O valor do principal equivalia a US\$ 37.768 nas datas de emissão e a US\$ 1.349.022 em 31 de dezembro de 2024.
- (iii) Correspondem a uma linha de crédito de empréstimo de margem, lastreada em títulos públicos e notas soberanas como garantia para a operação que o Nu contratou por meio da Nu Financeira. Em 31 de março de 2025, o valor principal era de US\$ 350.000 e o valor justo era de US\$ 406.124.

Os termos e condições dos empréstimos em aberto em 31 de março de 2025 são os seguintes:

Empréstimos e financiamentos	31/03/2025				Valor principal em US\$ (i)
	País	Moeda	Taxas de juros	Vencimento	
Letra financeira	Brasil	BRL	CDI (1)+0,5 - 1,8%	Junho de 2025 até Fevereiro de 2028	1.317.868
Linhas de crédito de empréstimo de margem	Estados Unidos	DÓLAR	SOFR (2) + 1,1%	Novembro de 2025	200.000
Linhas de crédito de empréstimo de margem	Estados Unidos	DÓLAR	SOFR (2) + 1,1%	Março de 2026	150.000

(1) CDI: Indicador de Referência do Banco Brasileiro (*Certificado de Depósito Interbancário*).

(2) SOFR: *Secured Overnight Financing Rate*.

(i) A conversão dos valores principais em US\$ na tabela acima é baseada nas cotações históricas dos contratos, considerando as emissões iniciais das obrigações.

As variações nos empréstimos e financiamentos são as seguintes:

	31/03/2025			
	Linhas de crédito de empréstimo de margem	Linhas de crédito sindicalizadas	Letra financeira	Total
Saldo no início do período	201.493	350.261	1.178.603	1.730.357
Novos empréstimos	150.000	–	37.171	187.171
Pagamentos - principal	–	(355.041)	–	(355.041)
Pagamentos - juros	(2.860)	(17.298)	–	(20.157)
Juros incorridos	2.913	2.704	40.966	46.583
Custos da transação	–	4.146	(298)	3.848
Efeito das variações nas taxas de câmbio (ORA)	(22)	15.227	98.928	114.133
Saldo no final do período	351.524	–	1.355.370	1.706.894

	31/03/2024			
	Linha de crédito a prazo	Linhas de crédito sindicalizadas	Letra financeira	Total
Saldo no início do período	98.775	821.501	216.068	1.136.344
Novos empréstimos	–	–	269.726	269.726
Pagamentos - principal	(11.465)	–	–	(11.465)
Pagamentos - juros	(5.777)	(30.263)	–	(36.040)
Juros incorridos	2.984	24.978	9.672	37.634
Custos da transação	–	271	–	271
Efeito das variações nas taxas de câmbio (ORA)	2.106	15.061	(10.288)	6.879
Saldo no final do período	86.623	831.548	485.178	1.403.349

Covenants

A linha de crédito da DFC mencionada anteriormente inclui cláusulas restritivas (*covenants*) que estabelecem a manutenção de indicadores financeiros mínimos decorrentes do capital, endividamento e índice de liquidez (caixa), bem como métricas de rentabilidade e índices de alavancagem incluindo, mas não se limitando, a dívida líquida sobre lucro bruto, além de outros indicadores não financeiros, de acordo com o contrato. O não cumprimento desses *covenants* financeiros é considerado um evento de inadimplência e pode levar ao cancelamento da linha de crédito e aceleração da dívida, no caso de saques. Existem também cláusulas de inadimplemento cruzado (*cross-default*) acionadas no caso de a Nu Holdings e/ou algumas subsidiárias não pagarem qualquer dívida material. As cláusulas restritivas (*covenants*) são monitoradas regularmente.

Garantias

A Nu Holdings garante a linha de crédito mencionada acima com a DFC para a Nu Colombia.

25. PROVISÃO PARA PROCESSOS JUDICIAIS E ADMINISTRATIVOS

	31/03/2025	31/12/2024
Riscos fiscais	1.667	883
Riscos cíveis	19.772	18.650
Riscos trabalhistas	3.945	3.018
Total	25.384	22.551

A Companhia e suas subsidiárias são parte em ações judiciais e processos administrativos, decorrentes de tempos em tempos do curso normal das operações, envolvendo aspectos cíveis, tributários e trabalhistas. Esses assuntos estão sendo discutidos nas esferas administrativa e judicial, e, quando aplicáveis, são amparados por depósitos judiciais. As provisões para as perdas prováveis decorrentes desses assuntos são estimadas e atualizadas pela administração, com base na opinião dos seus assessores jurídicos externos. Há uma incerteza significativa relacionada ao momento de qualquer desembolso de caixa, se houver, para riscos cíveis e trabalhistas.

a) Provisões

Os processos cíveis estão relacionados principalmente a operações com cartões de crédito. Com base na avaliação da administração e nas contribuições dos consultores jurídicos externos do Nu, o Grupo provisionou US\$ 19.772 (US\$ 18.650 em 31 de dezembro de 2024) considerado suficiente para cobrir perdas estimadas em ações cíveis consideradas prováveis.

b) Movimentações

As movimentações das provisões para processos judiciais e administrativos são as seguintes:

	31/03/2025			31/03/2024	
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Total	Total
Saldo no início do período	883	18.650	3.018	22.551	8.082
Adições	695	4.341	1.075	6.111	10.407
Variação monetária	–	25	176	201	–
Pagamentos/reversões	–	(4.764)	(588)	(5.352)	(4.584)
Efeito das variações nas taxas de câmbio (ORA)	90	1.519	264	1.873	(326)
Saldo no final do período	1.667	19.772	3.945	25.384	13.579

c) Contingências

O Grupo é réu em processos cíveis e trabalhistas, envolvendo riscos classificados pela administração e suportados pelos seus assessores jurídicos como perdas possíveis, no valor aproximado de US\$ 3.309 e US\$ 19.506, respectivamente (US\$ 2.613 e US\$ 17.738 em 31 de dezembro de 2024).

d) Depósitos judiciais

Em 31 de março de 2025, o valor total dos depósitos judiciais apresentados como “Outros ativos” (nota 17) é de US\$ 6.121 (US\$ 5.711 em 31 de dezembro de 2024) e está substancialmente atribuído ao depósito judicial realizado por conta e ordem dos acionistas da Nu Investimentos, antes da aquisição, devido a um processo fiscal relacionado a impostos retidos na fonte deduzidos indevidamente de valores pagos a funcionários.

26. RECEITA DIFERIDA

	31/03/2025	31/12/2024
Receita diferida dos programas de recompensas	83.795	69.387
Outras receitas diferidas	1.662	2.249
Total	85.457	71.636

A receita diferida de programas de recompensas está relacionada ao programa de recompensas do Grupo para seus clientes de cartão de crédito, denominado “Nubank+” e “Ultravioleta”. Os programas consistem em membros que ganham pontos de acordo com o uso do cartão de crédito, na proporção de R\$ 1 (um real, equivalente a US\$ 0,18 em 31 de março de 2025 e US\$ 0,21 em 31 de dezembro de 2024) igual a 0,5 e 1 ponto em *cashback* para Nubank+ e Ultravioleta, respectivamente. Os pontos não expiram e não há limite para a quantidade de *Rewards* que um membro elegível do cartão pode ganhar. O resgate dos pontos ocorre em *cashback* ou milhas aéreas do Programa.

O Nu usa modelos financeiros para estimar as taxas de resgate de prêmios ganhos até o momento pelos atuais membros do cartão e, portanto, o valor financeiro estimado dos pontos, com base nas tendências históricas de resgate e comportamento de resgate do participante atual, entre outros. A estimativa do valor financeiro é registrada na demonstração do resultado quando a obrigação de desempenho é cumprida, ou seja, quando os pontos de recompensa são resgatados.

27. OUTROS PASSIVOS

	31/03/2025	31/12/2024
Transações de pagamento - outras (i)	221.812	204.426
Fornecedores diversos (ii)	286.448	244.635
Provisão para perdas de crédito esperadas de cartões de crédito (Nota 13)	34.908	29.490
Valores a repassar às seguradoras	18.899	16.634
Intermediação de valores mobiliários	2.940	20.896
Fundos de terceiros em trânsito (iii)	43.857	35.179
Outros passivos (iv)	232.840	70.352
Total	841.704	621.612

(i) Correspondem a pagamentos antecipados de clientes que excedem os valores da fatura do cartão de crédito.

(ii) Incluem valores a pagar a fornecedores.

(iii) Principalmente relacionados a saldos pendentes de liquidação com a B3 e valores a pagar a uma instituição parceira relacionados a pagamentos de *utilities* feitos pelos clientes.

(iv) Principalmente relacionado a valores a liquidar decorrentes da compra de títulos públicos mexicanos em 31 de março de 2025. Em 31 de dezembro de 2024, os saldos eram principalmente compostos por provisões para resgates de Nucoin e fundos de clientes depositados na Nu Investimentos.

28. PARTES RELACIONADAS

No curso normal dos negócios, o Grupo emite cartões de crédito ou empréstimos para diretores executivos, pessoal-chave e familiares próximos do Nu. Essas transações, juntamente com os depósitos e outros produtos como investimentos, ocorrem em condições similares às vigentes na época para transações comparáveis com pessoas não relacionadas e não envolvem risco além do normal de recebimento.

Conforme descrito na Nota 3, Base de consolidação, todas as empresas do Grupo são consolidadas nestas demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas. Portanto, os saldos e transações com partes relacionadas e quaisquer ganhos ou prejuízos não realizados oriundos de transações entre companhias são eliminados nas demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas.

Transações com outras partes relacionadas

	31/03/2025	31/12/2024
	Ativos (passivos)	
Outros passivos	(1.684)	(1.795)

- (i) No segundo trimestre de 2024, o Nu firmou uma parceria com uma companhia onde um de nossos diretores atua como CEO. Como parte dessa parceria, o Nu recebeu um incentivo em dinheiro, o qual será reconhecido como uma redução nos custos de intangível mediante a satisfação de certas condições pela Companhia.

29. MENSURAÇÃO PELO VALOR JUSTO

As principais técnicas de avaliação utilizadas em modelos internos para mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 são definidas a seguir. As principais informações para estes modelos são derivadas de dados de mercado observáveis. O Grupo não fez nenhuma mudança significativa nas suas técnicas de avaliação e modelos internos nesses períodos.

a) Valor justo de instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado

As tabelas a seguir demonstram o valor justo dos instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024. O Grupo não divulga os valores justos de instrumentos financeiros, como depósitos compulsórios e outros em bancos centrais, outros recebíveis, outros ativos financeiros ao custo amortizado, depósitos em dinheiro eletrônico e RDB porque os valores contábeis são razoavelmente próximos do valor justo.

	31/03/2025				31/12/2024			
	Valor contábil	Valor justo			Valor contábil	Valor justo		
		Nível 1	Nível 2	Nível 3		Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativo								
Recebíveis de cartão de crédito	13.540.738	–	–	14.615.577	12.259.276	–	–	13.188.240
Empréstimos a clientes	6.812.656	–	–	7.181.107	5.321.885	–	–	5.639.873
Depósitos compulsórios e outros em bancos centrais	7.375.537				6.743.336			
Outros recebíveis	887.630				1.413.443			
Outros ativos financeiros	107.371				78.147			
Títulos e valores mobiliários	881.218	251.905	618.353	–	885.418	544.845	330.745	–
Total	29.605.150	251.905	618.353	21.796.684	26.701.505	544.845	330.745	18.828.113
Passivo								
Depósitos em dinheiro eletrônico	8.223.021				6.796.826			
Recibos de Depósitos Bancários (RDB)	22.789.393				21.511.844			
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	551.951	–	551.282	–	546.395	–	545.474	–
Valores a repassar à rede	10.032.529	–	9.367.931	–	9.333.541	–	8.693.972	–
Empréstimos e financiamentos (i)	1.706.895	–	1.713.854	–	1.730.357	–	1.737.303	–
Total	43.303.789	–	11.633.067	–	39.918.963	–	10.976.749	–

- (i) Os empréstimos e financiamentos incluem o valor justo calculado pelo método de fluxo de caixa descontado, e também os casos em que o valor justo é o mesmo do valor contábil (casos com cláusulas de pré-pagamento a custo amortizado). Assume-se que o valor justo dos depósitos exigíveis com taxa flutuante seja igual aos valores contábeis.

A técnica de avaliação para categorias específicas de instrumentos financeiros é descrita abaixo.

i) Modelos e dados de valor justo

Cartão de crédito: Os valores justos dos recebíveis de cartão de crédito e os valores a repassar à rede são calculados com base no método de fluxo de caixa descontado. Os valores justos são determinados descontando os fluxos de caixa contratuais pela curva de taxas de juros e o spread de cartão de crédito. Para valores a pagar, os fluxos de caixa também são descontados pelo próprio *spread* de crédito do Grupo.

Empréstimos a clientes: O valor justo é estimado com base em grupos de clientes com perfis de risco similares, utilizando modelos de avaliação. O valor justo de um empréstimo é determinado descontando os fluxos de caixa contratuais pela curva de taxas de juros e um *spread* de crédito.

Outros recebíveis: O valor justo é calculado pelo fluxo de caixa projetado descontado pela curva de taxas de juros e por um *spread* de crédito.

b) Valor justo de instrumentos financeiros mensurados ao valor justo

A tabela a seguir apresenta um resumo dos valores justos, em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, dos ativos e passivos financeiros indicados abaixo, classificados com base nos diversos métodos de mensuração utilizados pelo Grupo para determinar o seu valor justo:

	31/03/2025			Total
	Valor justo Nível 1	Valor justo Nível 2	Valor justo Nível 3	
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa				
Fundos de investimento	366.340	260.012	–	626.352
Títulos públicos				
Brasil	7.935.068	–	–	7.935.068
Estados Unidos	161.165	–	–	161.165
México	518.678	–	–	518.678
Colômbia	57.148	–	–	57.148
Títulos privados e outros instrumentos				
Certificado de Depósitos Bancários (CDB)	–	3.156	–	3.156
Fundos de investimento	8.707	17.634	–	26.341
Depósitos a prazo	–	286.523	–	286.523
Notas	–	50.134	–	50.134
Letra de crédito (LC)	–	2	–	2
Certificado de recebíveis imobiliários/agronegócio (CRIs/CRA's)	–	9.068	–	9.068
Letra de crédito imobiliário/do agronegócio (LCIs/LCAs)	–	521	–	521
Títulos privados e debêntures	1.095.278	81.600	–	1.176.878
Instrumentos patrimoniais	–	–	12.917	12.917
Instrumentos financeiros derivativos	170	80.230	46.267	126.667
Garantia para operações de cartão de crédito	–	340	–	340
Passivo				
Instrumentos financeiros derivativos	7.168	91.593	–	98.761
Compromissos de recompra	–	486.760	–	486.760
31/12/2024				
	Valor justo Nível 1	Valor justo Nível 2	Valor justo Nível 3	Total
Ativo				
Títulos públicos				
Brasil	8.325.054	–	–	8.325.054
Estados Unidos	177.006	–	–	177.006
México	419.159	–	–	419.159
Colômbia	28.023	–	–	28.023
Títulos privados e outros instrumentos				
Certificado de Depósitos Bancários (CDB)	–	1.365	–	1.365
Fundos de investimento	86.802	36.615	–	123.417
Depósitos a prazo	–	303.970	–	303.970
Notas	–	51.029	–	51.029
Letra de crédito (LC)	–	10	–	10
Certificado de recebíveis imobiliários/agronegócio (CRIs/CRA's)	–	9.430	–	9.430
Letra de crédito imobiliário/do agronegócio (LCIs/LCAs)	–	1.283	–	1.283
Títulos privados e debêntures	1.039.320	86.790	–	1.126.110
Instrumentos patrimoniais	–	–	12.900	12.900
Instrumentos financeiros derivativos	219	24.580	50.665	75.464
Garantia para operações de cartão de crédito	–	336	–	336
Passivo				
Instrumentos financeiros derivativos	2.500	29.829	–	32.329
Compromissos de recompra	–	308.583	–	308.583

i) Modelos e dados de valor justo

Títulos e Valores Mobiliários: Os títulos com alta liquidez e preços cotados em um mercado ativo são classificados como Nível 1. Portanto, todos os títulos públicos e alguns títulos privados estão incluídos no nível 1 por serem negociados em um mercado ativo. Para títulos brasileiros, os valores justos são os preços publicados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais ("Anbima"). Para títulos dos EUA, México e Colômbia, os valores justos são os preços publicados pela Bloomberg, Valmer e Precia, respectivamente. Outros títulos públicos e quotas de fundos de investimento, cujo cálculo dos

valores justos é baseado em dados observáveis, tais como taxas de juros e curvas de taxas de juros, são classificados no nível 2. Os Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDCs), um tipo de fundo de investimento composto por recebíveis com taxa pré-fixadas de clientes de varejo é classificado no Nível 3 da hierarquia de valor justo com o valor justo calculado utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado, com base nos ativos subjacentes do fundo.

Derivativos: Os derivativos negociados em bolsa de valores são classificados no Nível 1 da hierarquia. Os derivativos negociados na bolsa de valores brasileira são avaliados ao valor justo com base nas cotações da B3. Os swaps são avaliados descontando os fluxos de caixa futuros esperados para os valores presentes usando curvas de taxas de juros e são classificados como Nível 2. *Total Return Swaps* também são valorizados pelo fluxo de caixa futuro descontado, com a particularidade de que o fluxo de caixa esperado do patrimônio líquido é o último preço observado, seguindo os princípios de não arbitragem. As opções de compra e os títulos de garantia (*warrants*) são avaliados por meio de modelos internos e, portanto, classificados como Nível 3.

Instrumentos patrimoniais: Para o valor justo dos instrumentos patrimoniais, o Grupo utilizou condições contratuais como inputs que não são diretamente observáveis, e, portanto, é classificado como nível 3.

Compromissos de recompra: O valor justo é calculado pelo fluxo de caixa futuro descontado.

c) Reconciliação das mensurações de valor justo no Nível 3

A tabela abaixo mostra uma reconciliação entre os saldos iniciais e os finais para mensurações recorrentes de valor justo categorizadas no Nível 3 da hierarquia de valor justo.

	31/03/2025		
	Instrumentos patrimoniais	Instrumentos financeiros derivativos	Total
Ativos financeiros no início do período	12.900	50.665	63.565
Aquisições	–	–	–
Total de ganhos ou perdas	17	(4.398)	(4.381)
<i>No resultado</i>	17	(4.398)	(4.381)
Ativos financeiros no final do período	12.917	46.267	59.184

	31/03/2024			
	Instrumentos patrimoniais	Instrumentos financeiros derivativos	Fundos de Investimentos	Total
Ativos financeiros no início do período	13.199	20	–	13.219
Aquisições	–	–	70.609	70.609
Total de ganhos ou perdas	(24)	–	(976)	(1.000)
<i>No resultado</i>	(24)	–	151	127
<i>Em ORA</i>	–	–	(1.127)	(1.127)
Efeito das variações nas taxas de câmbio (ORA)	–	–	(544)	(544)
Ativos financeiros no final do período	13.175	20	69.089	82.284

d) Transferências entre os níveis da hierarquia de valor justo

Para o período de três meses findo em 31 de março de 2025 e 2024, não houve transferências relevantes de instrumentos financeiros entre os Níveis 1 e 2 ou entre os Níveis 2 e 3.

30. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO

Os tributos correntes e diferidos são contabilizados para todas as transações que foram reconhecidas nas demonstrações financeiras consolidadas usando as disposições da legislação fiscal em vigor. A despesa ou crédito tributário sobre o lucro corrente representa os impostos estimados a serem pagos ou reembolsados, respectivamente, no período corrente. Ativos e passivos fiscais diferidos são determinados com base nas diferenças entre as informações financeiras e as bases fiscais de ativos e passivos. São mensurados usando as alíquotas de impostos e leis que estarão em vigor quando se espera que as diferenças fiscais temporárias e os prejuízos fiscais sejam revertidos.

a) Reconciliação dos tributos sobre o lucro

O imposto sobre o lucro antes de impostos do Grupo difere do valor teórico que resultaria usando taxa média ponderada de imposto aplicável aos lucros das entidades consolidadas. Assim, a seguir é apresentada uma reconciliação da despesa de imposto de renda com o lucro líquido do período, calculada por meio da aplicação da alíquota de imposto de renda brasileira combinada de 40% para o período de três meses findo em 31 de março de 2025 e 2024.

	Período de três meses findo em	
	31/03/2025	31/03/2024
Lucro antes do tributo sobre o lucro	795.073	578.537
Alíquota de imposto (i)	40%	40%
Tributos sobre o lucro	(318.029)	(231.415)
Adições/Exclusões permanentes		
Pagamentos baseados em ações	1.350	(4.566)
Perdas operacionais e outras	(126)	(3.422)
Efeito de diferentes alíquotas de impostos - subsidiárias e controladora	24.496	8.332
Juros sobre capital próprio	20.386	12.845
Outros valores (ii)	34.058	18.503
Tributos sobre o lucro	(237.865)	(199.723)
Despesa de tributo corrente	(81.114)	(415.042)
Benefício fiscal diferido	(156.751)	215.319
Tributos na demonstração do resultado	(237.865)	(199.723)
Tributo diferido reconhecido em ORA	812	(4.847)

(i) A alíquota de imposto utilizada foi a aplicável às subsidiárias financeiras brasileiras, que representa a parcela mais significativa das operações do Grupo. A alíquota de imposto utilizada não difere materialmente da alíquota média de imposto efetiva considerando todas as jurisdições onde o Grupo opera. O efeito das demais alíquotas de impostos está apresentado na tabela acima como “efeito das diferentes alíquotas de impostos - subsidiárias e controladora”.

(ii) Principalmente relacionado ao valor da renda não tributável, incentivos e juros não tributáveis em impostos recuperáveis.

b) Tributos diferidos

As tabelas a seguir apresentam os componentes significativos dos ativos e passivos fiscais diferidos do Grupo em 31 de março de 2025 e 2024, e a evolução para ambos os períodos. Os registros contábeis do ativo fiscal diferido sobre prejuízos fiscais e/ou base negativa de contribuição social, bem como os decorrentes de diferenças temporárias, estão baseados em estudos técnicos de viabilidade que consideram a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, considerando o histórico de rentabilidade de cada subsidiária individualmente. A utilização do ativo fiscal diferido relativo ao prejuízo fiscal e à base negativa de contribuição social está limitada a 30% do lucro tributável ao ano para as entidades brasileiras e não há limite de tempo para utilizá-lo.

	31/12/2024	Reconhecidos na demonstração do resultado			Reconhecidos em ORA	31/03/2025
		Constituição	Realização	Varição Cambial		
Provisão para perdas de créditos	1.506.086	391.470	(545.161)	116.218	651	1.469.264
Outras diferenças temporárias (i)	260.314	18.033	(18.833)	41.636	140	301.290
Total do ativo fiscal diferido sobre diferenças temporárias	1.766.400	409.503	(563.994)	157.854	791	1.770.554
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	145.603	25.222	(6.003)	9.128	–	173.950
Ativos fiscais diferidos	1.912.003	434.725	(569.997)	166.982	791	1.944.504
Mercado de liquidação de futuros	(9.146)	(409)	1.039	8.104	(5)	(417)
Mudanças no valor justo - instrumentos financeiros	(62.091)	(8.781)	–	(2.630)	(181)	(73.683)
Outros	(22.427)	(2.442)	(5.858)	(7.090)	–	(37.817)
Passivos fiscais diferidos	(93.664)	(11.632)	(4.819)	(1.616)	(186)	(111.917)
Imposto diferido, compensado	1.818.339	423.093	(574.816)	165.366	605	1.832.587
Mudanças no valor justo - <i>hedge</i> de fluxo de caixa	(2.969)	–	(5.028)	568	207	(7.222)
Imposto diferido reconhecido durante o período		423.093	(579.844)		812	

(i) Outras diferenças temporárias são compostas principalmente por outras provisões e impostos sobre instrumentos financeiros em 31 de março de 2025. Em 31 de dezembro de 2024, outras diferenças temporárias eram compostas principalmente por outras provisões e provisões de fornecedores.

	Reconhecidos na demonstração do resultado				Reconhecidos em ORA	31/03/2024
	31/12/2023	Constituição	Realização	Varição Cambial		
Provisão para perdas de créditos	1.330.733	421.991	(223.692)	(32.617)	–	1.496.415
Provisão para PIS/COFINS - Receita financeira	(2.108)	–	2.108	–	–	–
Outras diferenças temporárias	192.070	53.052	(39.839)	(5.142)	(1.473)	198.668
Total do ativo fiscal diferido sobre diferenças temporárias	1.520.695	475.043	(261.423)	(37.759)	(1.473)	1.695.083
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	92.918	5.285	(6.815)	(1.346)	–	90.042
Ativos fiscais diferidos	1.613.613	480.328	(268.238)	(39.105)	(1.473)	1.785.125
Mercado de liquidação de futuros	(11.509)	(107)	3.050	68	–	(8.498)
Mudanças no valor justo - instrumentos financeiros	(9.332)	(167)	32	223	(66)	(9.310)
Outros	(54.937)	(3.298)	397	735	–	(57.103)
Passivos fiscais diferidos	(75.778)	(3.572)	3.479	1.026	(66)	(74.911)
Imposto diferido, compensado	1.537.835	476.756	(264.759)	(38.079)	(1.539)	1.710.214
Mudanças no valor justo - <i>hedge</i> de fluxo de caixa	(5.375)	29.441	(26.119)	(14)	(3.308)	(2.067)
Imposto diferido reconhecido durante o período		506.197	(290.878)		(4.847)	

c) Obrigações tributárias

	31/03/2025	31/12/2024
Impostos e contribuições sobre o lucro (i)	375.428	1.033.501
Outros Impostos	76.973	68.586
Total dos passivos fiscais	452.401	1.102.086

(i) Impostos e contribuições sobre o lucro são obrigações correntes relacionadas a impostos sobre o lucro.

31. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A tabela a seguir apresenta as variações das ações emitidas e totalmente integralizadas e as ações autorizadas por classe em 31 de março de 2025 e 2024.

Ações autorizadas e totalmente emitidas	31/03/2025			
	Nota	Classe A Ações ordinárias	Classe B Ações ordinárias	Total
Total em 31 de dezembro de 2024		3.768.057.942	1.050.600.698	4.818.658.640
SOPs exercidos e RSUs adquiridos (<i>vested</i>)	10	7.437.407	–	7.437.407
Ações retidas para impostos de funcionários		(2.002.992)	–	(2.002.992)
Emissão de ações de classe A - aquisição da Olivia		313.456	–	313.456
Total em 31 de março de 2025		3.773.805.813	1.050.600.698	4.824.406.511
Ações autorizadas e totalmente emitidas	31/03/2024			
	Nota	Ações ordinárias de Classe A	Ações ordinárias de Classe B	Total
Total em 31 de dezembro de 2023		3.682.625.012	1.083.312.142	4.765.937.154
SOPs exercidos e RSUs adquiridos (<i>vested</i>)	10	17.091.879	–	17.091.879
Ações retidas para impostos de funcionários		(2.253.602)	–	(2.253.602)
Emissão de ações de classe A - aquisição da Olivia		312.872	–	312.872
Total em 31 de março de 2024		3.697.776.161	1.083.312.142	4.781.088.303
Ações autorizadas e não emitidas				
		Ações ordinárias de Classe A	Ações ordinárias de Classe B	Total
Combinação de negócios - ações contingentes		–	–	645.000
Reservado para pagamentos baseados em ações		–	–	268.365.364
Ações autorizadas que podem ser emitidas como classe A ou classe B		–	–	43.510.024.335
Total de ações autorizadas e não emitidas em 31 de março de 2025		–	–	43.779.034.699
Ações autorizadas emitidas		3.773.805.813	1.050.600.698	4.824.406.511
Total em 31 de março de 2025		3.773.805.813	1.050.600.698	48.603.441.210

a) Outros eventos societários

Em 31 de março de 2025, a Companhia possuía ações ordinárias autorizadas e não emitidas, relativas a compromissos de aquisições de entidades, planos de pagamento baseado em ações (Nota 10) e autorizadas para emissões futuras sem natureza determinada. Estas ações podem ser emitidas como ações ordinárias da classe A ou B.

b) Capital social e reserva de prêmio na subscrição de ações

Todas as classes de ações da Companhia tinham valor nominal de US\$ 0,0000067 em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, e o valor total do capital social era de US\$ 84 (US\$ 84 em 31 de dezembro de 2024).

A reserva de prêmio na subscrição de ações refere-se aos valores aportados pelos acionistas acima do valor nominal na emissão das ações.

O total de Opções de Compra de Ações (SOP) exercidas foi de US\$ 398 no período de três meses findo em 31 de março de 2025 (US\$ 1.782 para o período de três meses findo em 31 de março de 2024).

c) Lucros (prejuízos) acumulados

Os lucros (prejuízos) acumulados incluem os lucros acumulados do Grupo e o valor da reserva para pagamento baseado em ações, conforme a tabela abaixo.

Conforme descrito na nota 10, o pagamento baseado em ações do Grupo inclui incentivos na forma de SOPs, RSUs e Prêmios. Além disso, a Companhia pode usar a reserva para absorver prejuízos acumulados.

	31/03/2025	31/03/2024
Lucros (prejuízos) acumulados	2.839.748	708.282
Reserva para pagamento baseado em ações	1.193.765	1.007.795
Total de lucros (prejuízos) acumulados	4.033.513	1.716.077

d) Ações recompradas e retidas

As ações podem ser recompradas de ex-funcionários quando eles deixam o Grupo, como resultado de termos contratuais de pagamentos diferidos em combinações de negócios, ou retidas devido aos planos de RSUs para liquidar a obrigação fiscal do funcionário. Essas ações recompradas ou retidas são canceladas e não podem ser reemitidas ou inscritas. Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2025 e 2024, as seguintes ações foram retidas:

	31/03/2025	31/03/2024
Quantidade de ações retidas - RSU	2.002.992	2.253.602
Valor total das ações retidas - RSU	21.292	18.335

e) Outros resultados abrangentes acumulados

Outros resultados abrangentes incluem os valores líquidos do efeito tributário relacionado, de ajustes de ativos e passivos reconhecidos no patrimônio líquido por meio das demonstrações de resultados abrangentes consolidadas.

Outros resultados abrangentes que podem ser reclassificados para o resultado posteriormente estão relacionados com *hedges* de fluxo de caixa que se qualificam como *hedges* efetivos e conversão de moeda estrangeira que representa os ganhos e perdas acumulados na reconversão do investimento do Grupo em operações estrangeiras. Esses valores permanecerão nesta rubrica até que sejam reconhecidos na demonstração do resultado consolidado nos períodos em que os itens objeto de *hedge* a afetam, por exemplo, no caso do *hedge* de fluxo de caixa.

A reserva do risco de crédito da própria companhia reflete os ganhos e perdas de crédito próprio acumulados sobre passivos financeiros designados ao valor justo. Os valores da reserva de risco de crédito não são reclassificados para o resultado em períodos futuros.

Os saldos acumulados são os seguintes:

	31/03/2025	31/03/2024
Efeitos de <i>hedge</i> de fluxo de caixa, líquidos de impostos diferidos	387	39.119
Ajuste de conversão de moeda em entidades estrangeiras	(497.318)	63.528
Mudanças no valor justo - instrumentos financeiros a VJORA, líquido de impostos diferidos	15.792	8.679
Ajuste de risco de crédito da própria companhia	498	500
Total	(480.641)	111.826

32. GERENCIAMENTO DE RISCOS FINANCEIROS, INSTRUMENTOS FINANCEIROS E OUTROS RISCOS

a) Visão geral

O Grupo monitora todos os riscos que possam ter um impacto significativo sobre os seus objetivos estratégicos, incluindo aqueles para cumprimento às exigências regulatórias aplicáveis. Para gerenciar e mitigar esses riscos com eficiência, a estrutura de gerenciamento de riscos realiza a identificação e avaliação de riscos para priorizar os riscos que são fundamentais ao buscar oportunidades potenciais e/ou que podem impedir a criação de valor ou comprometer o valor existente, com a possibilidade de impactarem os resultados financeiros, capital, liquidez, relacionamentos com clientes e reputação.

b) Estrutura de gerenciamento de riscos

O Nu considera o Gerenciamento de Riscos um importante pilar de gerenciamento estratégico do Grupo. A estrutura de gerenciamento de riscos permeia amplamente todo o Grupo, com o objetivo de garantir que os riscos sejam devidamente identificados, mensurados, mitigados, monitorados e reportados para promover o desenvolvimento de suas atividades. O Gerenciamento de Riscos está relacionado aos princípios, cultura, estruturas e processos para melhorar o processo de tomada de decisão e a concretização dos objetivos estratégicos. É um processo contínuo que está incorporado em toda a estratégia do Nu, com o objetivo de apoiar a Administração na minimização das suas perdas, bem como na maximização dos seus lucros e no destaque dos valores do Grupo.

A estrutura de gerenciamento de riscos do Grupo considera o tamanho e a complexidade dos seus negócios, o que permite rastrear, monitorar e controlar os riscos aos quais está exposto. O processo de gerenciamento de riscos está alinhado às diretrizes da Administração, que, por meio de comitês e demais reuniões internas, definem os objetivos estratégicos, incluindo o apetite ao risco. Por outro lado, as unidades de controle de capital e gestão de capital fornecem suporte por meio de processos de monitoramento e análise de risco e capital.

O Grupo considera uma declaração de apetite ao risco ("RAS") um instrumento essencial de apoio ao gerenciamento de riscos e à tomada de decisões. O Conselho de Administração revisa e aprova a RAS, como diretrizes e limites para o plano de negócios e aplicação de capital. O Nu definiu uma RAS (alinhada às exigências regulatórias locais) que prioriza os principais riscos e, para cada um deles, foram implementadas declarações qualitativas e métricas quantitativas expressas em relação a lucros, capital, medidas de risco, liquidez e outras medidas relevantes, conforme apropriado.

c) Riscos monitorados ativamente

Os riscos que são ativamente monitorados pelo Grupo incluem Risco de Crédito, Risco de Liquidez, Risco de Mercado, Risco de Taxa de Juros na Carteira Bancária (IRRBB), Risco de Câmbio (FX), Risco Operacional, Risco de Tecnologia da Informação (TI) e Cibernético, Risco Regulatório, Risco de Compliance AML (combate à lavagem de dinheiro), Risco Reputacional e Risco de negócios de Criptomoedas. O gerenciamento de riscos é realizado de acordo com o modelo de três linhas, considerando as políticas e procedimentos em vigor, bem como os limites estabelecidos na RAS. Além disso, existe um programa de Testes de Estresse em vigor.

Cada um dos riscos descritos abaixo possui metodologias, sistemas e processos próprios para sua identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação.

No caso dos riscos financeiros, como crédito, liquidez, IRRBB e risco de mercado, a mensuração é realizada com base em modelos quantitativos e, em determinados casos, cenários prospectivos em relação às principais variáveis envolvidas, respeitando as exigências regulatórias aplicáveis e as melhores práticas de mercado. Os riscos não financeiros, como o risco operacional e os riscos tecnológicos/cibernéticos, são mensurados por meio de critérios de impacto (risco inerente), considerando potenciais perdas financeiras, danos reputacionais, percepção do cliente e obrigações legais/regulatórias, bem como avaliados em relação à eficácia da respectiva estrutura de controles internos.

Não houve mudanças significativas na estrutura de gerenciamento de riscos que foram relatadas nas demonstrações financeiras anuais.

Risco de crédito

O saldo em aberto de ativos financeiros e outras exposições do Grupo ao risco de crédito são apresentados na tabela abaixo:

	31/03/2025	31/12/2024
Ativos financeiros		
Caixa e equivalentes de caixa	10.284.007	9.185.742
Títulos e valores mobiliários	335.846	665.242
Instrumentos financeiros derivativos	126.667	75.464
Garantia para operações de cartão de crédito	340	336
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	462.853	741.042
Títulos e valores mobiliários	9.901.753	9.913.517
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	9.901.753	9.913.517
Recebíveis de cartão de crédito	13.540.738	12.259.276
Empréstimos a clientes	6.812.656	5.321.885
Depósitos compulsórios e outros em bancos centrais	7.375.537	6.743.336
Outros recebíveis	887.630	1.413.443
Outros ativos financeiros	107.371	78.147
Títulos e valores mobiliários	881.218	885.418
Ativos financeiros ao custo amortizado	29.605.150	26.701.505
Outras exposições		
Limites não utilizados (i)	20.486.013	17.663.606
Créditos concedidos	20.486.013	17.663.606

(i) Os limites não utilizados não são registrados no balanço patrimonial, mas são considerados na mensuração das perdas de crédito esperadas por representarem exposições ao risco de crédito.

Risco de liquidez

O risco de liquidez é definido como:

- a capacidade de uma entidade financiar aumentos de ativos e cumprir obrigações no vencimento, sem incorrer em perdas inaceitáveis; e
- a possibilidade de não conseguir sair facilmente de uma posição financeira devido ao seu tamanho em relação ao volume negociado no mercado.

A estrutura de gerenciamento de risco de liquidez utiliza dados de fluxo de caixa projetado, aplicando o que o Nu acredita ser um cenário de stress severo a esses fluxos de caixa, com o objetivo de mensurar se o volume de ativos líquidos de alta qualidade que o Grupo detém é suficiente para garantir a sua resiliência. Os indicadores de liquidez são monitorados diariamente, usando procedimentos aprovados pela Gestão e comparados com a estrutura de limites aprovada, de acordo com o apetite declarado do Grupo.

Entre os principais indicadores de liquidez, o Nu utiliza:

- **Índice de liquidez de curto prazo:** o Grupo usa uma metodologia interna que mensura se ele possui ativos líquidos de alta qualidade suficientes para cobrir desembolsos de curto prazo (inesperados) em um cenário de estresse severo.
- **Índices e gaps de financiamento:** para garantir a estabilidade de longo prazo do balanço patrimonial, o Grupo estabelece limites conservadores para os índices e gaps acumulados (a diferença de valor) entre ativos e passivos em todos os grupos de vencimentos futuros, usando os vencimentos comportamentais esperados, calculados com dados históricos internos.

O Grupo tem um Plano de Contingência de Captação detalhado para cada entidade, descrevendo as ações de gestão que devem ser tomadas no caso de uma deterioração dos indicadores de liquidez.

Principais fontes de financiamento - por vencimento

Fontes de financiamento	31/03/2025				31/12/2024			
	Até 12 meses	Acima de 12 meses	Total	%	Até 12 meses	Acima de 12 meses	Total	%
Recibos de Depósitos Bancários (RDB) (i)	22.669.557	119.836	22.789.393	91%	21.402.435	109.409	21.511.844	91%
Empréstimos e financiamentos	777.340	929.555	1.706.895	7%	414.291	1.316.066	1.730.357	7%
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	449.040	102.911	551.951	2%	462.407	83.988	546.395	2%
Total	23.895.937	1.152.302	25.048.239	100%	22.279.133	1.509.463	23.788.596	100%

(i) Considerando a data mais próxima em que o cliente pode realizar o resgate, que é o pior cenário do ponto de vista do Grupo. Para o gerenciamento do risco de liquidez, o Nu considera um cenário de *run-off*, de acordo com o comportamento histórico dos clientes.

Vencimentos de ativos e passivos financeiros

A tabela a seguir resume os fluxos de caixa contratuais não descontados dos ativos financeiros do Grupo e seus vencimentos contratuais:

	31/03/2025					
	Valor contábil	Total	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	3 a 12 meses	Acima de 12 meses
Ativos financeiros						
Recebíveis de cartão de crédito (i)	13.540.738	14.779.385	6.152.145	4.798.817	3.633.197	195.226
Títulos e valores mobiliários	11.118.817	11.850.938	535.688	65.344	1.621.510	9.628.396
Depósitos compulsórios e outros em bancos centrais	7.375.537	7.199.550	7.199.550	–	–	–
Caixa e equivalentes de caixa	10.284.007	10.459.993	10.459.993	–	–	–
Empréstimos a clientes (i)	6.812.656	10.264.335	934.396	1.539.467	3.876.817	3.913.655
Outros recebíveis	887.630	912.725	394.070	272.987	245.668	–
Outros ativos	1.113.207	736.893	736.893	–	–	–
Total do ativo financeiro	51.132.591	56.203.819	26.412.735	6.676.615	9.377.192	13.737.277

(i) Os fluxos de caixa para recebíveis de cartões de crédito e empréstimos a clientes consideram apenas as operações que não estão vencidas.

As tabelas a seguir resumem os passivos financeiros do Grupo e seus vencimentos contratuais:

	31/03/2025					
	Valor contábil	Total (iii)	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	3 a 12 meses	Acima de 12 meses
Passivos financeiros						
Instrumentos financeiros derivativos	98.761	98.682	87.672	–	7.569	3.441
Compromissos de recompra	486.760	543.655	543.655	–	–	–
Depósitos em dinheiro eletrônico (i)	8.223.021	8.240.808	4.884.183	2.992.729	363.896	–
Recibos de Depósitos Bancários (RDB) (ii)	22.789.393	23.727.349	22.055.570	385.351	1.022.922	263.506
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	551.951	607.057	84.164	102.714	290.403	129.776
Valores a repassar à rede de cartão de crédito	10.032.529	10.032.528	4.664.146	2.606.792	2.427.167	334.423
Empréstimos e financiamentos	1.706.895	2.038.088	–	23.063	835.808	1.179.217
Total dos passivos financeiros	43.889.310	45.288.167	32.319.390	6.110.649	4.947.765	1.910.363

(i) De acordo com as exigências regulatórias e em garantia desses depósitos, o Grupo detém o valor total de US\$ 144.660 em títulos elegíveis compostos por títulos públicos brasileiros, conforme descrito na nota 12b, em uma conta própria no Banco Central do Brasil a partir de 31 de março de 2025 (US\$ 23.050 em 31 de dezembro de 2024).

(ii) Considerando a primeira data em que o cliente pode levantar o depósito. A taxa de resgate esperada para os depósitos do Nu, utilizada dentro da estrutura de gerenciamento de risco de liquidez previamente descrita, é estimada com base no comportamento histórico observado dos clientes.

(iii) O desembolso nominal bruto foi projetado considerando a taxa de câmbio de reais brasileiros e pesos mexicanos e pesos colombianos para o dólar norte-americano em 31 de março de 2025.

O limite não utilizado dos cartões de crédito é o limite pré-aprovado que ainda não foi utilizado pelo cliente e representa a exposição de crédito potencial máxima atual. Portanto, não representa a real necessidade de liquidez decorrente dos compromissos. Quando os clientes começam a utilizar seus limites não utilizados, espera-se que a duração dos recebíveis de cartão de crédito seja inferior à duração dos valores a repassar à rede.

Considerando o perfil de alocação de ativos apresentado acima, o Grupo estabelece um plano de financiamento com o objetivo de manter uma posição financeira saudável a curto e longo prazo. A principal fonte de financiamento é a franquia de depósitos (Depósitos em moeda eletrônica e recibos de depósitos bancários), que o Grupo pretende combinar com um colchão de liquidez no lado do ativo. Os títulos são compostos principalmente por Títulos Públicos, que podem ter vencimentos mais longos (conforme demonstrado na tabela acima), mas são negociados em um mercado que historicamente tem alta liquidez.

Além disso, apesar de ser contratualmente resgatável no curto prazo, o Grupo considera o saldo dos depósitos como um instrumento de financiamento crescente, utilizado em conjunto com outras emissões de dívida para garantir uma combinação adequada de fontes de financiamento.

O Grupo monitora e utiliza essas informações como parte do seu mecanismo de gerenciamento de risco de liquidez.

Risco de mercado e risco da taxa de juros da carteira bancária (IRRBB)

A tabela abaixo apresenta o Valor em Risco (VaR) calculado utilizando um nível de confiança de 99% e período de detenção de 10 dias. O cálculo é realizado utilizando uma abordagem de simulação histórica filtrada, com base em um período histórico de 5 anos. Para o Brasil, o VaR é calculado apenas para a Carteira de Negociação, enquanto no México é apresentado para toda a carteira disponível para venda, em linha com a regulamentação e as estratégias de gestão das carteiras.

VaR	31/03/2025	31/12/2024
Nu Brazil (i)	1.100	433
Nu Holdings (ii)	8.969	14.528
Nu México	679	651

(i) Conglomerado Prudencial Nu no Brasil.

(ii) Considera apenas os ativos financeiros detidos diretamente pela Nu Holdings, pois outras subsidiárias não possuem exposições significativas a riscos de mercado.

A análise a seguir apresenta a sensibilidade do valor justo do Grupo a um aumento de 1 ponto base ("p.b.") (DV01) na curva isenta de risco do Brasil, na curva de cupom IPCA brasileiro, na curva isenta de risco dos EUA e na curva isenta de risco do México, assumindo um deslocamento paralelo e uma posição financeira constante:

DV01	31/03/2025	31/12/2024
Curva isenta de risco do Brasil	(526)	(363)
Cupom IPCA brasileiro	(1)	–
Curva isenta de risco dos EUA	(158)	(155)
Curva isenta de risco do México	5	(14)
Curva isenta de risco da Colômbia	(44)	(53)

Risco de câmbio (FX)

As demonstrações financeiras podem apresentar volatilidade devido às operações do Grupo em moedas estrangeiras, como Real, Pesos Mexicanos e Colombianos. No nível da Nu Holdings, não há *hedge* de investimento líquido para os investimentos em outros países.

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, nenhuma das entidades do Grupo possuía instrumentos financeiros significativos não protegidos em moeda diferente das respectivas moedas funcionais.

Determinados custos em dólares norte-americanos e euros, ou empréstimos intercompanhias em dólares norte-americanos, são protegidos com derivativos cambiais baseados em projeções desses custos, ou quando há novas exposições. As transações de *hedge* são ajustadas quando as projeções internas de custos mudam e quando os derivativos cambiais expiram.

A moeda funcional das entidades no Brasil é o Real Brasileiro. Determinados custos em dólares norte-americanos e euros, ou empréstimos intercompanhias em dólares norte-americanos, são protegidos por meio de contratos de futuros, negociados na bolsa B3, com base em projeções desses custos, ou quando há novas exposições. As transações de *hedge* são ajustadas quando as projeções internas de custos mudam e quando os derivativos cambiais expiram. Como resultado, as demonstrações financeiras consolidadas não apresentam exposições significativas às taxas de câmbio após a entrada em vigor das operações de *hedge*.

33. GERENCIAMENTO DE CAPITAL

O objetivo do gerenciamento de capital é garantir a adequação do mesmo para as operações do Nu por meio do controle e monitoramento da posição de capital, avaliando a necessidade de capital de acordo com o apetite de risco e os objetivos estratégicos da organização, além de estabelecer um processo de planejamento de capital de acordo com futuros requisitos de patrimônio de referência (PR), com base nas projeções de crescimento do Grupo, exposição a riscos, movimentos de mercado e outras informações relevantes. Além disso, a estrutura de gerenciamento de capital é responsável por identificar fontes de capital, redigir e submeter o plano de capital e o plano de contingência de capital para aprovação dos Diretores Executivos.

Composição do patrimônio de referência (PR)

a) Conglomerado Prudencial Nu no Brasil

O Banco Central do Brasil define um conglomerado prudencial como um grupo de companhias no qual uma entidade regulada controla outras companhias reguladas ou fundos de investimento. O conglomerado é classificado como Tipo 3 quando a companhia regulada que lidera o conglomerado se trata de uma Instituição de Pagamento, como é o caso da Nu Pagamentos.

O capital regulatório do Conglomerado Prudencial, definido pelo Banco Central do Brasil é composto por três componentes principais:

- Capital Principal de Nível I (CET1): Composto por capital integralizado, reservas e lucros acumulados, após contabilizadas as deduções e margem de ajustes prudenciais.
- Capital Complementar de Nível 1 (AT1): Inclui instrumentos de dívida sem prazo de vencimento específico e que podem absorver perdas, atendendo aos critérios de elegibilidade estabelecidos pelo Banco Central. A soma de CET1 e AT1 forma o Capital Total de Nível 1.
- Capital de Nível II: Trata-se de instrumentos de dívida subordinada com datas de vencimento definidas que cumprem as exigências de elegibilidade.

As instituições do tipo 3 são requeridas a implementar regras de capital como um conglomerado prudencial. Esta implementação envolveu um período de transição para os requisitos mínimos de capital e margem de ajustes prudenciais, estendendo-se até dezembro de 2024. Em janeiro de 2025, a Nu está operando em conformidade com todos os requisitos.

A tabela a seguir apresenta os índices de capital social calculados para o CET1, Capital de Nível 1 e Índice de Adequação de Capital (CAR), e descreve seus índices mínimos para o conglomerado prudencial de acordo com a regulamentação brasileira vigente:

Conglomerado Prudencial	31/03/2025	31/12/2024
Patrimônio de referência (PR)	4.001.268	3.629.737
Nível I	3.591.068	3.250.052
<i>Capital principal</i>	3.273.736	2.940.941
<i>Capital complementar</i>	317.332	309.111
Nível II	410.200	379.685
Ativos ponderados ao risco (RWA)	23.736.870	20.071.878
Risco de crédito (RWA CPAD)	16.684.543	14.771.860
Risco de mercado (RWA MPAD)	175.505	46.080
Risco operacional (RWA OPAD)	5.547.379	4.506.187
Risco de serviços de pagamento (RWA SP)	1.329.443	747.751
PR mínimo requerido	2.492.371	1.756.289
Margem PR	1.508.897	1.873.448
Índice CET1	13,8%	14,7%
Índice de Nível 1	15,1%	16,2%
ÍNDICE DE ADEQUAÇÃO DE CAPITAL	16,9%	18,1%

b) Nu Mexico Financiera

Em 31 de março de 2025, o patrimônio de referência (PR) informado ao regulador local era equivalente a US\$ 311.891 (US\$ 288.654 em 31 de dezembro de 2024), resultando em um Índice de Capital de 18,4% (19,2% em 31 de dezembro de 2024), sendo 10,5% o mínimo exigido para Sociedades Financieras Populares ("SO-FIPO") de Categoria 4.

c) Nu Colômbia

Em 31 de março de 2025, seu patrimônio de referência informado ao regulador local era equivalente a US\$ 174.673 (US\$ 184.793 em 31 de dezembro de 2024), resultando em um Índice de Capital de 33,9% (22,6% em 31 de dezembro de 2024), sendo 10,5% o mínimo exigido para instituições de crédito na Colômbia.

34. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Ao analisar o desempenho operacional do Grupo e alocação dos recursos, o Tomador de Decisões Operacionais do Grupo ("CODM"), que é o Diretor Executivo do Grupo ("CEO"), revisa a demonstração do resultado consolidado e resultados abrangentes.

O CODM considera todo o Grupo como um segmento operacional reportável único, monitorando as operações, tomando decisões sobre a alocação de fundos e avaliando o desempenho. O CODM analisa os dados financeiros relevantes em uma base combinada para todas as subsidiárias.

A receita, resultados e ativos do Grupo para esse segmento reportável único podem ser determinados com referência à demonstração do resultado consolidado e de outros resultados abrangentes, bem como o balanço patrimonial consolidado.

a) Informações sobre produtos e serviços

As informações sobre produtos e serviços estão divulgadas na nota 6.

b) Informações sobre áreas geográficas

A tabela abaixo apresenta as receitas e ativos não circulantes por área geográfica:

	Receita (i)		Ativos não circulantes (ii)	
	Período de três meses findo em		31/03/2025	31/12/2024
	31/03/2025	31/03/2024		
Brasil	2.339.688	2.074.415	708.245	583.713
México	147.113	99.351	43.665	42.915
Outros países	58.375	25.237	141.258	98.469
Total	2.545.176	2.199.003	893.168	725.097

(i) Inclui receitas de juros (cartão de crédito, empréstimos e outros recebíveis), tarifas de intercâmbio, tarifas de recarga, receitas com *rewards*, tarifas de atraso, comissão de seguros e outras receitas de tarifas e comissões.

(ii) Ativos não circulantes são ativos de direito de uso, ativo imobilizado, ativos intangíveis e ágio.

O Grupo não possuía nenhum cliente único que representasse 10% ou mais das receitas do Grupo no período de três meses findo em 31 de março de 2025 e 2024.

35. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 24 de abril de 2025, a Nu México Financiera recebeu aprovação regulatória para iniciar o processo de conversão em um banco pela CNBV, em coordenação com o Banxico e o Ministério da Fazenda do México ("SHCP"). Ao obter essa licença, o Nubank planeja ampliar sua carteira de crédito e outros produtos no México.

nu